



GRRE(IN) IPC vence 1.^a edição do projeto *Link me Up*

● P5

SASIPC lança Observatório de Ação Social

● P4

IPC assinala Dia do Ambiente com entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas

● P6

Estudantes do IPC partilham experiências de atividades para o verão

● P12 e 13

Politécnico de Coimbra tem 160 vagas para estudantes do Ensino Profissional, distribuídas por 29 licenciaturas. Os interessados devem realizar a inscrição nas provas do concurso especial até dia 2 de julho. ● P3

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

É sempre motivo de satisfação ver os projetos a que nos propomos nascerem, desenvolverem e apresentarem resultados. A primeira edição do programa *Link me Up* - 1000 ideias no Politécnico de Coimbra teve a participação de mais de 60 estudantes e de 20 professores que desenvolveram soluções para problemas reais de organizações e empresas da região. O projeto vencedor desta primeira edição é um exemplo daquilo que o Politécnico de Coimbra consegue fazer, e bem: colocar o saber e a investigação produzidos nas nossas escolas ao serviço das empresas e aportar valor. Tenho a convicção de que este é o caminho que queremos trilhar na nossa instituição, enquanto força dinamizadora de inovação e progresso junto dos nossos parceiros e no nosso território.

Estando a chegar o final do ano letivo, neste jornal damos algumas sugestões para os nossos estudantes ocuparem o tempo mais livre das férias de verão para se desafiarem e apostarem no desenvolvimento das suas capacidades, seja através de estágios, projetos de voluntariado ou atividades desportivas. Dedicar este tempo a enriquecer o currículo com uma experiência profissional ou a valorizar o espírito, com o contacto com outras pessoas e/ou culturas, será, com toda a certeza, uma boa aposta na construção e valorização da personalidade dos jovens. E ainda que vivamos limitações na mobilidade entre países em virtude da pandemia por COVID-19, realizar um estágio Erasmus+ será sempre uma boa oportunidade de crescimento para os nossos estudantes. Os Serviços de Relações Internacionais do IPC desenvolvem um procedimento específico para os nossos recém-diplomados para incentivar, apoiar e facilitar a realização de estágios em países europeus e não só, e os números mostram que este tipo de experiências faz toda a diferença no futuro profissional e pessoal. A par do período de frequências e exames, decisivo para os nossos estudantes, o mês de julho vai testemunhar dois momentos importantes para a vida da nossa instituição. Escolhemos celebrar mais um aniversário com o reconhecimento devido a quem muito deu a este Politécnico. Apresentamos os retratos oficiais dos antigos Presidentes do Politécnico de Coimbra, José Manuel Torres Farinha e Rui Jorge da Silva Antunes, que vão ficar eternizados na Sala de Atos dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra, numa homenagem à história desta casa e ao contributo dado por estes responsáveis.

Também em julho terá lugar a tomada de posse da nova equipa da Presidência do IPC, na sequência das eleições realizadas em maio passado. Renovamos a vontade de fazer o IPC crescer e alcançar os seus objetivos, concretizando as metas a que nos propusemos nas Bases Programáticas e Plano de Ação para o quadriénio 2021 - 2025. E renovamos o compromisso com esta comunidade para fazer mais e melhor, ambicionando um Politécnico de Coimbra cada vez mais moderno, forte e coeso.

Sessão de esclarecimento para potenciais estudantes



O Politécnico de Coimbra dinamizou uma sessão de esclarecimento *online* aberta a toda a comunidade que contou com a participação de dezenas de estudantes, encarregados de educação e orientadores vocacionais. Esta ação decorreu no passado

dia 16 de junho e teve como objetivo divulgar a oferta formativa, as formas de ingresso no Ensino Superior, os apoios existentes e as atividades extracurriculares, explicando a sua importância na valorização do currículo do estudante.

Esta iniciativa é resultado da adequação ao digital desencadeada pelas vicissitudes da pandemia por COVID-19 que inviabilizaram a realização de ações de captação nacional de forma presencial. Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, refere que “apesar de não ter sido viável realizar as ações em formato presencial, a equipa adaptou-se a este novo paradigma, mantendo-se motivada e próxima dos possíveis candidatos”. A responsável pela ação refere também “esta adaptação ao digital permitiu alcançar outro público a nível geográfico, nomeadamente os estudantes oriundos das ilhas”. A sessão foi realizada em articulação com os gabinetes de comunicação das escolas e institutos do IPC, tendo contado também com o apoio dos SASIPC. ●

IPC subscrive projeto de Alta Conectividade em Baixa Densidade

O Politécnico de Coimbra é um dos 31 subscritores do MOU “Alta Conectividade em Baixa Densidade”, liderado pela Altice e assinado na Guarda no dia 21 de junho, com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

O acordo visa a criação de uma “aliança” ou “ecossistema” para o desenvolvimento do projeto “RE - CONNECT - Alta Conectividade e Convergência Digital em Baixa Densidade” tendo em vista o desenvolvimento de proje-

tos em sede de Plano de Recuperação e Resiliência, Portugal 2030 e em outros instrumentos de financiamento público aplicáveis.

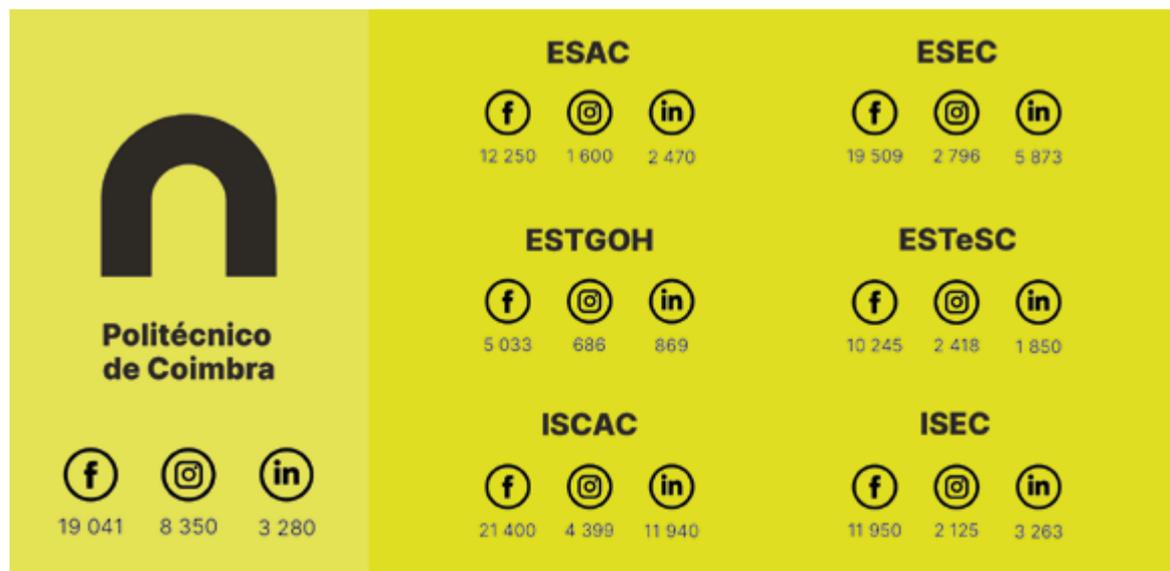
Neste quadro, os participantes comprometem-se a desenvolver soluções que garantam não só a conectividade infraestrutural (fibra, 5G ou 4G) mas também serviços ou aplicações com vista à convergência da vivência das zonas de baixa densidade, transformando as suas desvantagens em vantagens efetivas para a elevação da qualidade de vida dos habitantes atuais e para a atração de pessoas e recursos na presença destas autoestradas de informação (nómadas digitais e outros).

Os participantes comprometem-se

a colaborar na constituição de uma Agenda Mobilizadora para a Alta Conectividade em Baixa Densidade, em procedimentos de contratação pública, “parcerias para a inovação” ou outras oportunidades. ●



Ana Abrunhosa



A propósito do Dia Mundial das Redes Sociais (30 de junho), o IPC sublinha a importância das redes sociais na comunicação com a comunidade e agradece aos mais de 150 mil seguidores.

Destaque

Politécnico de Coimbra tem 160 vagas para estudantes do Ensino Profissional



O Politécnico de Coimbra (IPC) disponibiliza 160 vagas para o Concurso especial para estudantes titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados para o ano letivo de 2021/2022.

O IPC tem vagas para 29 licenciaturas e estão distribuídas pelas unidades orgânicas de ensino da seguinte forma: Escola Superior Agrária – 32; Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital – 8; Escola Superior de Tecnologia da Saúde – 4; Instituto Superior de Contabilidade e Administração – 77; Instituto Superior de Engenharia – 39. Estas podem ser consultadas em <https://www.ipc.pt/ipc/estudar/licenciaturas/novo-ensino-profissional-provas-para>

IPC na apresentação dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”

O Politécnico de Coimbra esteve presente na apresentação dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, no âmbito do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PRR), que teve lugar

[-acesso-a-licenciaturas/vagas/](https://www.ipc.pt/ipc/estudar/licenciaturas/novo-ensino-profissional-provas-para).

O prazo para a inscrição nas provas do concurso decorre até dia 2 de julho, sendo as provas realizadas nas várias Instituições de Ensino Superior de 14 a 16 de julho. As inscrições nas provas são realizadas *online*, no site <http://www.provascentro.pt/>.

A exemplo do que aconteceu no ano transato, a prova realizada é válida para todas as instituições que integram a Rede de Politécnicos do Centro: os politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Tomar e Viseu. Pode consultar os locais e hora de realização das provas no site <http://www.provascentro.pt/>.

A divulgação do resultado das provas terá lugar no dia 26 de julho, após a qual os candidatos devem

no dia 21 de junho, no Teatro Thalia, com a participação do primeiro ministro, António Costa, e do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

A sessão assinalou o lançamento dos Avisos para a Apresentação de Manifestações de Interesse pelas Instituições de Ensino Superior aos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”.

O Programa “Impulso Jovens STEAM” visa promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para

realizar a sua candidatura ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior através do site da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) em: <http://www.dges.gov.pt>. Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, as vagas colocadas a concurso estão em linha com as medidas de políticas públicas adotadas com o intuito de promover um maior e mais inclusivo acesso ao ensino superior. Este concurso “vem mostrar que o estudante do ensino profissional pode ingressar no ensino superior” e, acrescenta o responsável, “o Politécnico de Coimbra está naturalmente interessado nestes estudantes e quer ajudá-los a prosseguir estudos”. ●

umentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM - Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), em consonância com as novas necessidades do mercado de trabalho.

O Programa “Impulso Adultos” tem por objetivo reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo respetivamente a reconversão e atualização de competências através do desenvolvimento de soluções de qualificação flexíveis. ●

Cursos a concurso – 2021/2022

Curso	Nome da Unidade Orgânica	N.º vagas a concurso
Agricultura Biológica	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Bioengenharia	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Biocologia	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Ciências Florestais e Recursos Naturais	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Comércio e Relações Económicas Internacionais	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	6
Contabilidade e Auditoria	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	12
Contabilidade e Gestão Pública	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	7
Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	4
Enfermagem Veterinária	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Engenharia Agro-Pecuária	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Engenharia Biomédica – Bioeletrónica	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Engenharia Civil	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Engenharia Eletromecânica	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Engenharia Eletrotécnica	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	7
Engenharia Eletrotécnica (regime pós-laboral)	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Engenharia e Gestão Industrial	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Engenharia Mecânica	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Finanças e Contabilidade	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	4
Gestão de Empresas	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	15
Gestão Sustentável das Cidades	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	4
Informática de Gestão	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	7
Marketing e Negócios Internacionais	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	8
Saúde Ambiental	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	4
Secretariado de Direção e Administração	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	7
Sistemas e Tecnologias da Informação	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	4
Solicitadoria e Administração	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	11
Tecnologia Alimentar	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Tecnologia e Gestão Ambiental	Escola Superior Agrária de Coimbra	4
Turismo em Espaços Rurais e Naturais	Escola Superior Agrária de Coimbra	4

Atualidade

Observatório de Ação Social vai estimular estudos e melhoria das respostas à comunidade

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) criaram recentemente o ObservAS - Observatório de Ação Social. Trata-se de uma estrutura de natureza consultiva vocacionada para o apoio técnico-científico aos SASIPC, e tem por missão acolher e estimular a realização de estudos no âmbito das políticas de ação social do IPC, com vista a incorporar os resultados na definição das suas linhas de atuação, numa orientação para a melhoria contínua das respostas que oferece visando o bem-estar da sua comunidade académica. Pretende-se que o ObservAS-IPC seja visto como um instrumento

para orientação das decisões políticas e propostas de melhoria dos SASIPC, habilitando estes Serviços para dar uma resposta adequada às reais necessidades da comunidade académica e com capacidade de antecipação às mudanças que marcam este contexto de intervenção. A apresentação pública do ObservAS teve lugar no dia 31 de maio.

Segundo João Lobato, administrador dos SASIPC, num tempo em que a prática na ação social no ensino superior está já para além de um modelo assistencialista, “assume-se cada vez mais a necessidade de uma abordagem multidimensional numa perspetiva holística, focalizada no bem-

-estar do estudante”, com políticas que garantam um maior acesso, uma frequência académica bem-sucedida, uma plena integração e inclusão, em igualdade de oportunidades a todos os discentes, através de um conjunto de apoios, serviços e de ações de distinta natureza.

Para João Lobato, esta mudança de paradigma concorre para que a ação social no ensino superior continue a constituir “um pilar prioritário de promoção da igualdade de oportunidades e da equidade social”, especialmente num momento em que os estudantes e as instituições de ensino superior enfrentam novos e complexos desafios. Assim, acrescenta, o IPC propõe-se criar “uma nova entidade que vai agregar o conhecimento multidisciplinar e aplicado que gera à realidade e desafios específicos da sua comunidade estudantil”.

A Comissão Coordenadora do ObservAS é constituída por cinco membros, nomeados pelo presidente do IPC, sendo coordenadora Joana Lobo Fernandes, docente do IPC. Para mais informações sobre a atividade do ObservAS, visite a página <https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/observatorio/> ou contacte através do email observas@ipc.pt. ●

Áreas de atuação

- apoios sociais diretos e bolsas;
- alimentação e nutrição;
- alojamento e hotelaria;
- saúde e bem-estar;
- apoio a atividades culturais e desportivas.



Objetivos do ObservAS

- identificar, estudos relevantes;
- acolher propostas de estudos no âmbito das suas áreas de interesse;
- lançar periodicamente um desafio à participação de toda a comunidade académica, para o desenvolvimento de trabalhos de índole científica sobre áreas e/ou linhas de estudo de interesse;
- facilitar a realização de estudos;
- contribuir para a divulgação e difusão dos resultados de estudos no âmbito da sua missão;
- constituir uma base de conhecimento científico, que servirá também a atividade académica e a investigação, a partir de padrões de excelência;
- apoiar a realização de ações de formação decorrentes dos estudos e projetos;
- cooperar, a nível nacional e internacional, com outras instituições no âmbito da sua missão;
- cooperar e participar na submissão de projetos com vista à obtenção de financiamento nacional e internacional;
- participar e promover projetos, conferências, reuniões e publicações científicas em formato de relatórios científicos e técnicos, livros e artigos;
- promover a colaboração com unidades de investigação apoiando estudos de doutoramento, de mestrado e outros projetos de pós-graduação, nas áreas a prosseguir pelo ObservAS-IPC.



João Pedro Gaspar

Coordenador da Plataforma PAJE – Apoio a Jovens (Ex)acolhidos

“A transição para o Ensino Superior pode estimular uma fase entusiasmante, com positivas repercussões futuras, mas pode igualmente potenciar desigualdades que importa acautelar. Atendendo ao foco do ObservAS, acredito que contribua decisivamente para implementar estratégias que fomentarão o Humanismo.”



Patrícia Almeida

Assistente Social dos SASIPC

“Considero um privilégio ter contribuído para a edificação desta estrutura, esperando que a capitalização de saberes multidisciplinares a posam, em breve, transformar num recurso científico válido passível de influenciar positivamente as políticas de gestão nos domínios de atuação dos SASIPC.”



Joana Fernandes

Docente da ESEC

“Integrar o ObservAS é a oportunidade de ver acontecer um espaço de encontro de preocupações e prioridades partilhadas no IPC, e de colocar a investigação aplicada que fazemos orientada para o bem-estar de todos os estudantes.”



Helena Moura

Psicóloga dos SASIPC

“Para mim, como aprendiz de psicologia, o ObservAS só será importante na medida em que tocar e mudar a vida dos estudantes. Por isso devemos “observar para conhecer”, “observar para transformar”, “observar para acolher e receber bem” os nossos jovens, procurando contribuir para que sejam seres humanos mais felizes e realizados.”



Joana Santos

Docente da ESTeSC e Provedora do Estudante do IPC

“O ObservAS proporciona a criação de estudos que caracterizam os estudantes do IPC. Conhecendo as suas vivências, realidades e preferências é possível planear e melhor promover o bem estar social da comunidade estudantil.”

Atualidade

Link me Up – Equipas apresentam projetos de cocriação de inovação



O júri do concurso *Link me Up* no IPC

Decorreu no dia 14 de junho a apresentação dos projetos de cocriação de inovação desenvolvidos no âmbito do *Link me Up* – 1000 ideias, programa que promove a capacitação e cocriação de inovação na rede politécnica portuguesa. O evento teve lugar no Auditório António Arnaut na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e foi transmitido em direto nas redes sociais do Politécnico de Coimbra (IPC).

A primeira edição do *Link me Up* no Politécnico de Coimbra iniciou em março e envolveu mais de 60 estudantes e 20 docentes na qualidade de facilitadores, que desenvolveram projetos de cocriação com as seguintes organizações desafiadoras: Critical Software, Município de Arganil, Confederação Nacional da Agricultura, Metro-Mondego, União das Freguesias de Coimbra, Leal & Soares, Indutechpro, Associação Integrar, Streamline, Clube Fluvial

de Coimbra e a Emphathy Flavours. Os projetos foram desenvolvidos ao longo de 10 semanas e o resultado foi apresentado nesta sessão pelas 11 equipas multidisciplinares.

Na sessão de abertura, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, sublinhou que o ensino superior politécnico tem na sua matriz “um saber mais prático e mais focado no saber-fazer”, em colaboração com as empresas, que é quem está no terreno. Para o responsável, este projeto exprime essa característica de ensino, ligando estudantes e empresas. “Nós queremos ser uma instituição que ensina a saber fazer. Queremos colocar os nossos alunos num formato empresarial, para perceberem o que vão encontrar quando tiverem um diploma na mão”, afirma. Também o trabalho em rede é reforçado neste projeto, com a participação de várias empresas e instituições em torno de

ideias comuns. “Acredito que os profissionais que são formados no Politécnico de Coimbra são suficientemente preparados para trabalhar nas empresas e que os estudantes ganham essa vantagem. As empresas que conosco entraram neste desafio também vão passar a ver os nossos estudantes de forma diferente. Esta interação entre a sociedade empresarial, o território e a escola é o que queremos criar com este projeto e que entendemos ser uma mais-valia para o futuro”, explica. O evento contou ainda com as intervenções da pró-presidente do Politécnico de Coimbra e coordenadora do projeto *Link me Up*, Sara Proença, que sublinhou que o balanço desta primeira edição do projeto é francamente positivo, tendo os objetivos sido alcançados, e do orador convidado *Janne Eskola* da Demola Global com a intervenção “Como potenciar os resultados da cocriação”. ●



App que facilita partilha de bens vence primeira edição

O projeto GRRE(IN) IPC é o vencedor do concurso “*Link Me Up* – 1000 Ideias, sistema de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo” no Politécnico de Coimbra. A equipa – que propõe a criação de uma aplicação que facilita a partilha de bens entre a comunidade académica, promovendo o consumo sustentável e a economia circular – vai agora participar no Concurso Nacional de Ideias de Cocriação de Inovação. O grupo está a desenvolver uma ferramenta digital que possibilita a troca de bens entre estudantes, docentes e não docentes, “sem utilização de dinheiro ou qualquer tipo de obrigação”. “Todos os anos assistimos à chegada de estudantes estrangeiros que precisam temporariamente de roupa, utensílios de cozinha, eletrodomésticos. Por outro lado, existe uma comunidade de mais carenciada, composta por estudantes que infelizmente não

têm capacidades económicas para adquirir certos bens. Do lado oposto, há estudantes que têm roupas, livros, equipamentos eletrónicos a mais, aos quais não dão uso”, descreveu a equipa na sessão pública de apresentação do projeto. O objetivo passa por facilitar o contacto entre estes três grupos, através de uma aplicação *web* ou *mobile*. A equipa GRRE(IN) IPC – que, entretanto, está também a concorrer ao Poliemprende – é constituída por Marco Filipe e Nuno Correia (alunos da licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC), Pedro Gaspar (estudante do ISEC), Soraia Sousa (aluna do ISCAC) e Fernanda Bresciani (aluna do Politécnico de Portalegre). As docentes Susana Paixão (ESTeSC) e Cristina Agreira (ISEC) são facilitadoras do projeto, que tem a Critical Software (representada por Benjamim Cardoso) como empresa desafiadora. ●

Plano Cultivo é a nova empresa incubada no INOPOL

Junho marcou o início do período de incubação da empresa Plano Cultivo no INOPOL Academia de Empreendedorismo.

A Plano Cultivo, empresa fundada por João Almeida, apresenta-se com um âmbito duplo. Por um lado, propõe-se desenvolver um projeto que visa a mitigação dos danos causados a estufas por intempéries, conjugando a utilização de

materiais que possam substituir de forma eficiente a cobertura tradicional das estufas, a monitorização da informação contextual do meio envolvente e a atuação das TIC aplicadas à indústria, telecomunicações e indústrias criativas.

Por outro lado, a Plano Cultivo é uma empresa consultora que elabora, analisa e acompanha projetos de investimento na área agrícola

da agroindústria no âmbito do PDR2020, nomeadamente projetos de jovens agricultores, investimentos na exploração agrícola e transformação e comercialização de produtos agrícolas. Tem como objetivo instalar jovens na atividade, modernizar e capacitar as explorações agrícolas, pecuárias e unidades agroindustriais.

Para João Almeida, *alumni* da ESAC, a Plano Cultivo “tem como missão o reconhecimento da empresa como um parceiro seguro, eficaz e de confiança”, sendo que, com o seu ingresso no INOPOL, procura “prosseguir o trabalho que se tem vindo a desenvolver e dar o meu contributo como antigo aluno da ESAC”. ●



João Almeida, da Plano Cultivo

Atualidade

IPC assinala Dia do Ambiente com entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas

O Politécnico de Coimbra (IPC) antecipou a comemoração do Dia Mundial do Ambiente (que se assinala a 5 de junho) com uma cerimónia realizada no dia 28 de maio no Auditório António Arnaut na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), onde foram entregues as Bandeiras Verdes Eco-Escolas a todas as unidades orgânicas de ensino e realçado o trabalho realizado pelos Coordenadores Eco-Escolas e respetivas equipas em cada escola.

A sessão iniciou com a intervenção do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, recordou o início do percurso Eco-Escolas na ESTeSC, da qual foi presidente, e a sua posterior extensão às restantes escolas do IPC. “Sentimos que estamos no caminho certo quando damos importância à sustentabilidade”, afirmou, explicando que muitas das iniciativas realizadas têm sido financiadas na maior parte por candidaturas a fundos europeus para a sustentabilidade. Jorge Conde referiu que alguns dos projetos que estão a ser desenvolvidos, nomeadamente na área da mobilidade verde, e acrescentou que é para os estudantes que este trabalho está a ser feito: “A nossa missão é educar para este movimento da sustentabilidade e eu espero que a nossa instituição continue a ser referência nesta área”, concluiu.

Seguiu-se uma conferência por Ana Carla Madeira, intitulada “Sustentabilidade Ambiental nas Instituições de Ensino Superior”. A oradora convidada é membro fundador da Comissão Executiva da Rede Campus Sustentável e coordenadora do Comissariado para a Sustentabilidade da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Decorreu ainda um momento de partilha com o testemunho dos coordenadores Eco-Escolas das várias unidades orgânicas de ensino do IPC, que apresentaram o trabalho que têm vindo a desenvolver nas respetivas escolas, e a entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas e dos materiais adquiridos no âmbito da candidatura do IPC ao Fundo Ambiental, como garrafas de vidro, ecopontos e compostores.

A sessão terminou com o hasteamento da Bandeira Verde Eco-Escolas na ESTeSC. ●



A sessão comemorativa encerrou com o hasteamento da bandeira na ESTeSC



O coordenador da equipa Eco-Escolas na ESAC



A equipa Eco-Escolas na ESEC



A equipa Eco-Escolas e a presidente da ESTGOH



O coordenador da equipa Eco-Escolas e o presidente da ESTeSC



A coordenadora da equipa Eco-Escolas no ISCAC



O coordenador da equipa Eco-Escolas e o vice-presidente do ISEC

Internacional

Projeto Fireshepherds: usar a silvopastorícia contra os incêndios florestais

O Politécnico de Coimbra (IPC) está a participar no projeto Erasmus+ Fireshepherds, o qual combina o silvopastoralismo com a gestão de incêndios florestais e teve início em novembro de 2018 e que será dado por concluído em dezembro de 2021. Trata-se de uma completa realização em que participam 16 parceiros repartidos por cinco países, designadamente Espanha, Portugal, França e Alemanha. A coordenação geral compete à Fundação Pau Costa (sediada na Catalunha) e entre as entidades portuguesas contam-se o IPC e a Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela (ANCOSE). A equipa de Coimbra foi dirigida pelo docente Fernando Delgado até à sua reforma, em maio de 2019, sendo desde então substituído nesta tarefa pelo docente e investigador do IPC Pedro Bingre do Amaral. O principal objetivo do projeto Fireshepherds tem sido melhorar a profissionalização da pastorícia através da aquisição de certas aptidões e competências em relação à gestão de rebanhos num contexto de risco de incêndios florestais e de alterações da paisagem. Segundo Pedro Bingre

Amaral, para atingir este objetivo, trabalham a partir de dois objetivos principais: “por um lado, promover a criação de conteúdos específicos de formação profissional para escolas de pastores sobre silvopastorícia e gestão de incêndios; por outro, promover a troca de experiências entre parceiros do projeto sobre o pastoreio aplicado à gestão do fogo e da paisagem”.

Esta iniciativa surgiu, explica o investigador, como resposta “à alarmante diminuição da prática da silvopastorícia verificada nas últimas décadas, agravada pela falta de divulgação das melhores práticas da criação extensiva de ovinos e caprinos no manejo do coberto vegetal inflamável dos espaços rústicos”. Outra preocupação a motivar este projeto foi a busca de soluções para problemas que os pastores enfrentam diariamente a níveis logísticos e administrativos, como a baixa rentabilidade, o acesso à terra, e a difícil comercialização dos produtos.

Como resultado destes desafios, FireShepherds tem concebido uma série de formações para melhorar



Trabalhos de campo em Neumarkt (Alemanha). Em segundo plano, à esquerda, o prof. Fernando Delgado.



Trabalhos de Campo em Aston (Pirenéus franceses). Pastoreio bovino em transumância ao centro-direita; à direita, os participantes do projecto.

as competências dos pastores tanto ao gerirem a exploração extensiva como a prevenirem os incêndios florestais, bem como criar uma rede de transferência de conhecimento a nível internacional através de experiências reais. De facto, durante os três anos do projeto, houve já dois seminários e quatro jornadas de treino nos campos dos diversos países envolvidos, estando previstas duas jornadas em dezembro de 2021 — a última das quais na Escola Superior Agrária de Coimbra, onde se dará por encerrado o projeto.

Para divulgação dos resultados a longo prazo e à generalidade da população, os conteúdos originais produzidos pelos participantes — várias centenas de páginas de manuais práticos dirigidos a pastores, silvicultores, produtores florestais e gestores zootécnicos — foram já traduzidos para Português, Espanhol, Catalão, Francês, Inglês e Alemão, estando em vias de serem publicados num *website* especificamente concebido para colocar ao alcance de todos, gratuitamente, as aprendizagens adquiridas neste projeto. ●

Estágios Erasmus+ para recém diplomados do IPC

Tendo em conta a relevância que uma experiência laboral internacional pode ter na empregabilidade e nas carreiras profissionais dos recém-diplomados do Politécnico de Coimbra, as Relações Internacionais dos Serviços Centrais implementaram, desde 2018, uma área específica de apoio a este tipo de mobilidade Erasmus+. O suporte tem como objetivo possibilitar aos candidatos a concretização de uma mobilidade e inclui a disponibilização de várias plataformas internacionais de estágios e ofertas individuais de empresas e IES parceiras, com oportunidades de estágios das mais diferentes áreas de formação, apoio na procura e na comunicação com as empresas e ou entidades de acolhimento, e apoio total na instrução/formalização do processo contratual e pagamento da bolsa.

De acordo com Maria João Cardoso, pró-presidente para as Relações Internacionais do IPC, todos os relatórios demonstram a relevância

da mobilidade internacional para a empregabilidade. “No caso dos estágios internacionais, e especialmente para recém-diplomados, pode ser crucial para a carreira e o percurso profissional dos participantes. Esta evidência reconhecida internacionalmente levou-nos a implementar um procedimento específico dirigido aos recém diplomados do IPC para incentivar, facilitar e apoiar a realização de estágios em países europeus, explica. Atualmente existe uma oferta diversificada de estágios direcionada para o perfil do recém-diplomado que está disponível em plataformas europeias. “A experiência dos participantes que apoiámos até agora tem superado as melhores expectativas e a muitos deles foram oferecidas excelentes oportunidades de inserção no mercado de trabalho”, assegura a responsável. A candidatura à mobilidade deve ser apresentada antes da conclusão do curso e os estágios podem ter uma duração mínima de dois meses e

máxima de 12 meses, devendo ser realizados nos 18 meses seguintes ao da obtenção do grau. Como comprovativo, e para efeitos de Curriculum Vitae dos participantes, as relações internacionais do IPC disponibilizam o documento Mobilidade *Europass* aos beneficiários Erasmus+ que realizem estágios internacionais como recém-diplomados que, desta forma, obtêm ainda uma certificação europeia do período de mobilidade realizado.

A partir de 2018, foram sendo realizadas regularmente ações de divulgação e sensibilização direcionadas aos estudantes finalistas do IPC. Estas sessões têm-se mostrado bastante concorridas e têm sido caracterizadas por participações interventivas e entusiastas por parte dos potenciais candidatos. Até ao presente, os recém-diplomados do IPC que realizaram um estágio ao abrigo do programa manifestaram um nível elevado de satisfação e o número de ofertas de oportunidades de empre-

go decorrentes do estágio têm sido elevadas e acima das expectativas. O *feedback* das empresas e organizações de acolhimento tem, também, sido excelente relativamente à performance e à qualidade de formação académica dos estagiários do IPC. Os recém-diplomados do IPC beneficiaram, em 2019, de uma bolsa média de 2500 euros para um período de mobilidade de cinco meses e têm privilegiado como países de destino o Reino Unido, Espanha, Bélgica, Holanda, França, Polónia, Alemanha, Irlanda e Itália para a sua mobilidade. Todavia, os estágios Erasmus+ poderão ser realizados para qualquer Estado-Membro da União Europeia que participe neste programa.

Após um aumento considerável de mobilidades (ainda em 2018 e 2019), em 2020 e devido à situação pandémica SARS COVID-19, este crescimento sofreu um revés que se pretende começar a inverter já no último trimestre de 2021. “A situação pandémica in-

ternacional trouxe, como sabemos, grandes perturbações à mobilidade, e conseqüentemente, a estes estágios”, refere Maria João Cardoso, sublinhando que, ainda assim, as recentes sessões realizadas e dirigidas aos finalistas do IPC são reveladoras do “interesse crescente” e indicam que, se a pandemia o permitir, o ano de 2021 assistirá a “um número interessante de recém-diplomados do IPC” a iniciar um estágio internacional ao abrigo do programa Erasmus+.

Os estudantes do IPC que se encontram em condições de concluir o seu curso e que estejam interessados em realizar um estágio internacional podem obter informação junto dos Serviços de Relações Internacionais dos Serviços centrais do IPC (dga.sri@ipc.pt). A informação está também disponível no portal do IPC (<https://www.ipc.pt/ipc/>) e na página do Facebook das Relações Internacionais (<https://www.facebook.com/dga.sri>). ●

Atualidade

Modalidades individuais vão a jogo

Estudantes do IPC com bons resultados no bodyboard, surf e atletismo

Ao longo do último mês, os estudantes do Politécnico de Coimbra participaram em várias competições de modalidades individuais, *bodyboard*, *surf* e diversas provas de atletismo.

Entre os dias 21 e 23 de maio, Martim Ferreira, Tomás Borges, Pedro Grácio e João Lé, quatro estudantes-atletas do Politécnico de Coimbra, deslocaram-se à praia de Carcavelos para disputar os campeonatos de *bodyboard* e *surf*, tendo Pedro Grácio, da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), obtido o primeiro lugar na competição masculina de *bodyboard*. Para o vencedor da prova de *bodyboard*, Pedro Grácio, “é importante que as Instituições de Ensino Superior incentivem a prática desportiva e a competição. O Desporto Universitário passa por um misto de relaxamento em relação aos livros e uma competitividade saudável, importante para qualquer pessoa que tenha objetivos.”

Já nos dias 5 e 6 de junho, nove estudantes do Politécnico de Coimbra, Maria Inês Teixeira, David Neves, Rúben Silva, Pedro Fernandes, Pedro Baptista, João Ferreira,

Pedro Santos, João Pedro e Tiago Pires competiram nos Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo, tendo participado nas modalidades de Lançamento de Dardo, Lançamento do Peso, Salto em Comprimento, Salto com Vara, 100m, 200m, 400m, e 100m barreiras. Tiago Pires, que alcançou o 2º lugar no Lançamento de Dardo, recorda que fez atletismo durante 12 anos e que “a nível do Desporto Universitário fui campeão nacional no meu ano de caloiro, 2018, representando então o Politécnico de Leiria”. Sendo agora estudante de mestrado no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), à semelhança de Pedro Grácio, Tiago afirma que “tanto a prática desportiva generalizada como o desporto universitário são importantes nesta fase, aliviando o stress provocado pelo Ensino Superior, mantendo-nos saudáveis, a nível físico e mental”. Os praticantes de alguma modalidade, coletiva ou individual, podem entrar em contacto com a respetiva Associação de Estudantes para participar nos Campeonatos Nacionais Universitários da FADU. No final do mês de julho, terão lugar na Covilhã as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, tendo o Politécnico de Coimbra já carimbado a passagem de duas modalidades, futebol 11 e futsal masculino. ●



AE ESTeSC assinala Dia do Dador de Sangue

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (AE-ESTeSC) divulgou nas suas redes sociais, no âmbito do Dia Mundial do Dador de Sangue (comemorado a 14 de junho), várias informações sobre a importância da dádiva de sangue, no sentido de incentivar a mesma: aspetos importantes a ter em conta, requisitos para doar, locais onde se realiza a colheita e ainda cuidados a ter antes e após a dádiva, são alguns exemplos. Neste contexto, foi lançado o

desafio aos quatro núcleos ativos da AE-ESTeSC - Núcleo de Desporto, Núcleo de Voluntariado, Núcleo de Ambiente e Qualidade, Núcleo de Apoio e Integração do Estudante - para colaborar nesta iniciativa através da criação de uma rede solidária, partilhando e incentivando a restante comunidade escolar a integrar a mesma, apelando a que durante toda essa semana se deslocassem ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) de Coimbra para doar sangue. ●

VitisTuna organiza 1.º Encontro de Tunas

A VitisTuna - Tuna Mista da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promoveu o 1.º Encontro de Tunas da VitisTuna - I Vinhago no dia 5 de junho, em coorganização com a Direção da AE ESAC. O encontro contou com a participação das tunas do IPC TMISCAC - Tuna Mista do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do IPC e da Tu Na D'ESTES - Tuna Mista da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra.

Segundo Pedro Fadiga, presidente da AE ESAC, “fica a grande gratidão a todos os que assistiram, participaram e organizaram, bem como as contribuições para a reabilitação da Arena da AEESAC, que abre agora portas para um futuro na realização de eventos culturais e desportivos”. “Deixamos a porta aberta para toda a comunidade do Politécnico de Coimbra e da Cidade de Coimbra, nesta que é a maior sala de espetáculos ao ar livre do Politécnico de Coimbra com 500 lugares”, afirma. ●

BREVES

Aluno do ISCAC eleito para Direção da Junior Enterprises Europe



Miguel Bernardo

Foi eleita a nova *Executive Board* da Confederação Europeia de Júnior Empresas - *Junior Enterprises Europe* - no passado dia 9 de maio, durante a Assembleia Geral virtual. Miguel Bernardo, finalista da Licenciatura de Gestão de Empresas pelo ISCAC e vice-presidente externo da ISCAC *Junior Solutions* - Júnior Empresa da Coimbra Business School | ISCAC, integra a nova *Executive Board*. Juntamente com três colegas de equipa, Miguel Bernardo foi eleito como vice-presidente responsável por quatro departamentos: *Events* (encarregue da organização das quatro conferências internacionais), *Enlargement* (responsável por expandir o conceito de Júnior Empresa na Europa), *Alumni Management* (gerir as relações com os *Alumni* da *Network*) e *International Relations* (manter o contacto com outras confederações a nível global).

No dia 1 de agosto, esta nova equipa dará início ao mandato em Bruxelas. Esta confederação, que representa mais de 33000 estudantes do Ensino Superior espalhados por 16 países europeus, tem como objetivo desenvolver, através do conceito de Júnior Empresa, estudantes capazes e comprometidos a gerar um impacto relevante. Para assegurar que as Júnior Empresas têm sucesso, a *Junior Enterprises Europe* conta com a *Executive Board* que garante representação, integração e suporte de toda a *Network*. Segundo Miguel Bernardo, viver um ano em Bruxelas a trabalhar somente para esta *Network* “é a oportunidade perfeita para retribuir tudo o que esta me deu”.

Atualidade

Conferência juntou especialistas nacionais e internacionais de Gamificação no Marketing

A Gamificação no Marketing foi o mote da 2ª edição da Marketing Inov, uma conferência *online* e gratuita, que decorreu no passado dia 5 de junho. Organizado por estudantes do Mestrado de Marketing e Comunicação do Politécnico de Coimbra, nomeadamente da Escola Superior de Educação (ESEC) e da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), o evento contou com a participação de oradores portugueses e brasileiros, especializados na aplicação de técnicas de Gamificação no mundo do Marketing.

Com mais de 150 participantes, a Marketing Inov Gamification potenciou um debate sobre o poder dos mecanismos de jogos em diversos contextos, como educação, sustentabilidade, organizações e consumo. A conferência contou com o contributo de Oriana Gaio (professora no Centro Universitário Uninter), Pedro Santa Clara (diretor da escola 42 Lisboa), João Dinis (*Office Coordinator* na Empresa Municipal de Ambiente de Cascais), Karla Menezes (Coordenadora de *E-Learning*) e Manuel Pimenta (CXO na Fractal Mind).



A Gamificação é uma tendência emergente no mercado, com inúmeras vantagens a nível empresarial, como o aumento do envolvimento com os públicos, da lealdade e do vínculo entre a marca e o consumidor. Manuel Pimenta reforçou ainda o papel destas mecânicas de jogos na resolução de problemas internos organizacionais, um dos

pilares do trabalho da Fractal Mind, empresa de Gamificação líder em Portugal. A *app* CityPoints Cascais, apresentada por João Dinis, é também um exemplo de como a gamificação pode aumentar a motivação e o envolvimento, neste caso entre cidadãos e municípios.

Na educação, a Gamificação surge como uma forma de repensar os

métodos de ensino tradicionais, ao proporcionar uma maior flexibilidade, respeito pelo ritmo de aprendizagem do aluno, bem como o aumento do envolvimento, cooperação, motivação e interesse dos estudantes. Pedro Santa Clara afirma que “a competência mais importante a desenvolver nos alunos é a capacidade de aprender a aprender”, algo potenciado pelo ensino gamificado característico da escola de programação 42 Lisboa. A Marketing Inov é mais uma prova da contínua aposta por parte da comunidade estudantil do Politécnico de Coimbra na área da inovação. A edição deste ano teve o apoio do INOPOL - Academia de Empreendedorismo, da incubadora Instituto Pedro Nunes, do Grupo Criativa e da empresa Fractal Mind. A sessão já se encontra disponível no youtube da Marketing Inov (<https://bit.ly/2Sb2Ebe>). No *website* do projeto poderá submeter uma sugestão para a temática da edição de 2022: <http://www.marketinginov.com/conferencia2022/>. ●

Mestrados no ISEC

No mês de junho, foram promovidas sessões *online* para apresentação de diversos mestrados do ISEC. A primeira sessão decorreu no dia 2 de junho. A Comissão Coordenadora do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica (MEE) convidou três antigos alunos para apresentarem e partilharem fatos pertinentes sobre a sua atividade profissional após a conclusão do mestrado. A apresentação do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial (MEGI) e do Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos (MEGAF) decorreu a 15 de junho e contou com uma apresentação de ambos os cursos, proporcionando o esclarecimento de dúvidas. No dia 16 de junho, foi apresentado o Mestrado em Engenharia Mecânica (MEM) e as suas respetivas especializações: Construção e Manutenção de Equipamentos Mecânicos e Projeto, Instalação e Manutenção de Sistemas Térmicos. A 17 de junho decorreu a apresentação do Mestrado em Instrumentação Biomédica (MIB). O Mestrado em Engenharia Química e Biológica (MEQB) foi apresentado a 24 de junho pela Comissão Coordenadora, tendo os ex-alunos do Mestrado partilhado os seus testemunhos e experiências. A 30 de junho decorreu, igualmente, a sessão de apresentação do (MEEM) Mestrado em Engenharia Eletromecânica - Especialização em Instalações e Equipamentos em Edifícios do ISEC. ●

ESTGOH promove palestra sobre técnicas para influenciar na escrita



No âmbito da disciplina de Comportamento do Consumidor da licenciatura em Marketing da ESTGOH, decorreu no passado dia 24 de maio uma palestra cujo tema foi “Converter a conversa (ou como escrever para influenciar)”. A palestra teve como orador Pedro Machado, *Content Marketing Lead* na tecnológica

portuguesa Infraspark, especializado em marketing de conteúdo, SEO e humor.

A palestra decorreu via *zoom* e foram abordados diversos temas, nomeadamente o *copywriting* e *content marketing* – definições, propósitos, diferenças; a importância do *copy* / conteúdo escrito, mesmo perante a

crescente relevância de outros formatos; como influenciar através da escrita: a importância da pesquisa e de conhecer a audiência (dores, interesses, fase de *awareness*, etc); como passar a mensagem de forma eficaz (*Storytelling*, Produto vs. Problema-Solução, *Unique Selling Proposition*...); escrita na prática (como ser conver-

sacional e empatizar, como facilitar a leitura, a importância da ortografia...); técnicas úteis de *copywriting* (algumas fórmulas, boas práticas e dicas úteis, como a fórmula AIDA, o FOMO...). ●

Let's Talk “Craft your job”

Para fechar a rubrica “*Let's Talk*” do presente ano letivo, no próximo dia 6 de julho, pelas 17h00, o INOPOL Academia de Empreendedorismo convida António Calheiros, docente na CBS | ISCAC, para descortinar o *job crafting*, uma forma de adaptar as nossas funções a nós mesmos, aumentando assim a felicidade no trabalho.

Ao longo da sessão será abordado o conceito de *job crafting*, aplicá-lo ao ecossistema empreendedor e explorar as diversas formas de desconstruir e construir o nosso trabalho.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição em: <https://inqueritos2.ipc.pt/limesurvey/index.php/survey/index/sid/171336/newtest/Y/lang/pt?fbclid=IwAR39uqt1g4qIXUtKNcujUv2f6vWzqy-4K6b7nxOTyJqAi-GrjwMVip4qWMEM>. ●

Atualidade

ESTeSC adere ao projeto “Salva-Vidas”

Escola recebe desfibrilhador em julho e apresenta equipa com formação certificada em suporte básico de vida



Diretora-geral da Senilife, presidente da ESTeSC e presidente da Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia na assinatura do protocolo “Salva-Vidas”

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) vai ter, a partir de julho, capacidade de resposta para eventuais casos de paragem cardiorrespiratória ocorridos nas suas instalações. Graças a um protocolo celebrado com a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife – no âmbito do projeto “Salva-Vidas” – a Escola passará a dispor de um desfibrilhador automático externo e de uma equipa com cartão operacional e formação em Suporte Básico de Vida.

“A qualificação dos recursos humanos nesta área é muito importante”, assumiu o presidente da ESTeSC, João José Joaquim, aquando da assinatura do protocolo, lembrando

que a comunidade escolar integra 1500 pessoas, às quais se juntam frequentemente elementos externos, que participam nos eventos promovidos pela Escola. “Tendo capacidade para atuar, estamos preparados para ajudar a salvar vidas”, afirmou.

Salvar vidas é precisamente o mote da campanha pública de sensibilização para a morte súbita que a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) e a empresa Senilife estão a desenvolver a nível nacional, com o apoio do grupo Auchan. O projeto tem como objetivo equipar espaços com um fluxo significativo de pessoas – como é o caso da ESTeSC – com um *kit* salva-vidas, composto por for-

mação em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação, desfibrilhador automático externo com reanimação de alta qualidade, licenciamento do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa e formação de primeiros socorros.

A ESTeSC aderiu formalmente ao programa Salva-Vidas no passado dia 24 de maio, numa cerimónia protocolar com a presença da presidente da Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Maria do Carmo Cachulo, e da diretora geral da Senilife, Cristina dos Santos. Entretanto, no âmbito deste protocolo, seis profissionais da Escola receberam formação em Suporte

Básico de Vida com Desfibrilhação Automática e um grupo de docentes e não docentes ligados à prática laboratorial fizeram formação em Primeiros Socorros. O equipamento de desfibrilhação será entregue a 5 de julho.

De acordo com dados da FPC, estima-se que, todos os anos, 10 mil pessoas sejam vítimas de morte súbita em Portugal, onde existe apenas, em média, um desfibrilhador para cada 10 mil habitantes. A reanimação cardiorrespiratória de alta qualidade aumenta em 2,72 vezes a probabilidade de sobrevivência do doente sem sequelas neurológicas. ●

ISEC celebra protocolo com o Município de Oliveira de Frades

O ISEC celebrou um protocolo com o Município de Oliveira de Frades, no âmbito da sua missão de criar, difundir e aplicar conhecimento nos domínios da Engenharia, tendo em atenção as necessidades da comunidade e do meio empresarial. Assim, as duas entidades comprometeram-se a colaborar em projetos de I&D que sejam do interesse de

ambas as partes; formação dos/as alunos/as do ISEC, nomeadamente na participação em aulas, palestras ou seminários, bem como na definição de perfis profissionais necessários para o desenvolvimento da atividade do Município; formação dos/as alunos/as em contexto de trabalho como forma de facilitar a sua integração no mercado de emprego e dar visibilidade a este acordo, nomeadamente através de links nos respetivos sítios na Internet e, quando julgado conveniente, em ações organizadas por qualquer uma das partes.

O protocolo foi assinado pelo presidente do Município de Oliveira de Frades, Paulo Manuel Robalo da

Silva Ferreira e pelo presidente do ISEC, Mário Velindro. ●



Mário Velindro do ISEC e Paulo Silva Ferreira do Município de Oliveira de Frades

BREVES

AE ISEC promove estágios de verão

A Associação de Estudantes do ISEC encontra-se a promover o Projeto ISI - ISEC Summer Internship by AE ISEC, que consiste em aproximar os estudantes do ISEC ao mundo empresarial através da realização de Estágios de Verão.

A AEISEC estabeleceu um acordo com algumas empresas, nomeadamente: IPN - Instituto Pedro Nunes, Critical; Caetano Auto, Bluepharma, ELPOR, Grupo Técnomem, entre outras, que manifestaram interesse e se disponibilizaram para acolher estagiários do ISEC durante o verão.

As candidaturas estão abertas e as informações sobre o projeto estão disponíveis em: <https://fenge.aeisec.pt/isi/> (geral@aeisec.pt)

Palestra sobre visão artificial

O ISEC dinamizou, no passado dia 9 de junho, uma palestra dedicada ao tema “Visão Artificial”. Rogério Tomaz, Sales Engineer da Infaimon apresentou a Infaimon aos participantes e abordou aspetos como: visão artificial, princípios base de um sistema de funcionamento e a sua aplicabilidade na indústria e Câmaras Inteligentes, conceito câmara inteligente, família Boa Spot, Software INSPECT EXPRESS - conhecer e aplicar as diversas ferramentas possíveis.

A INFAIMON é uma companhia multinacional dedicada em exclusivo à visão artificial e tecnologia de análise de imagem há mais de 25 anos. Em contínua expansão, estão presentes em Espanha, Portugal, México e Brasil, servindo também outros países da América Latina. Mais recentemente INFAIMON tornou-se membro da STEMMER IMAGING AG.

Seminário sobre Dosimetria e Proteção Radiológica

O ISEC, no âmbito da Unidade Curricular Dosimetria e Proteção Radiológica do Mestrado em Instrumentação Biomédica, promoveu o seminário *online* subordinado ao tema: “Dosimetria de Campos Pequenos e suas Aplicações”, no dia 2 de junho. O seminário, aberto a toda a comunidade, foi apresentado por Maria do Carmo Lopes.

Atualidade

ISEC debate crise hídrica e o papel da engenharia no combate ao desperdício de água



O colóquio “A água num planeta em crise” realizou-se no dia 27 de maio no auditório do ISEC, com moderação de João Rebelo

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) promoveu um colóquio para debater a crise hídrica e apresentar soluções para o reaproveitamento da água e implementação de sistemas hídricos eficientes. O colóquio “A água num planeta em crise” realizou-se no dia 27 de maio no auditório do ISEC, com moderação de João Rebelo.

Com a iniciativa, o ISEC pretendeu “mostrar como a engenharia pode combater a crescente escassez de água doce, a nível global, e travar o desperdício de água nas cidades - sem afetar a saúde nem o conforto das populações”.

Segundo a entidade promotora, o

colóquio debateu a crise hídrica - provocada pelas alterações climáticas, pelo aumento da população e pela poluição - e apresentou soluções para o reaproveitamento da água e para a implementação de sistemas hídricos eficientes.

“A engenharia tem um papel essencial para mitigar a crise hídrica global. No ISEC, temos uma forte preocupação em capacitar os nossos estudantes para o desenvolvimento de equipamentos que consumam cada vez menos água - como torneiras e válvulas de descarga inteligentes, ou chuveiros com temporizador. É nossa obrigação contribuir para resolver um problema que põe em causa a

sobrevivência humana, e usar as novas tecnologias para combater o esbanjamento de água”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC.

O presidente da Região Centro da Ordem dos Engenheiros, Silva Afonso, participou no colóquio para defender uma das “três vias possíveis que há para combater o desperdício de água: a via económica - que pressupõe o aumento do preço da água -, a social - por meio da sensibilização de pessoas para este problema -, e a via técnica - através da qual a engenharia civil e a ambiental, por exemplo, podem contribuir para o desenvolvimento e a implementação de técnicas e estratégias para o

uso eficiente da água, em especial no setor urbano”.

De acordo com Silva Afonso, também citado no comunicado, “Portugal foi precursor - a nível europeu e até mundial - na conceção de medidas para o aumento da eficiência hídrica em edifícios, mas a falta de implementação pelo Estado fez com que, só agora, passadas quase duas décadas, o país tivesse iniciado a sua execução”.

O responsável considera que o debate sobre esta matéria é “um forte contributo para a sensibilização da sociedade civil sobre um dilema que se está a avolumar e que, já nas próximas décadas - com as alterações climáticas, o aumento da população e da poluição -, poderá vir a fazer da água um recurso crítico em muitas partes do planeta, incluindo Portugal”.

O colóquio “A água num planeta em crise” contou, ainda, com a intervenção do juiz conselheiro José Santos Cabral, que alertou para “a relevância de refletir sobre um tema nuclear” para o futuro coletivo.

O evento foi organizado pelo ISEC no âmbito da economia circular e do reaproveitamento de recursos no tecido urbano.

O instituto dispõe de uma licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades e foi pioneiro na aplicação de um sistema de monitorização da rede de distribuição de água nas suas instalações. ●

Jornadas de Engenharia Biomédica

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) realizou, no dia 2 de junho, as Jornadas de Engenharia Biomédica.

O evento contou com a presença de dois oradores que, segundo a Comissão Organizadora das Jornadas, “muito têm contribuído para o desenvolvimento desta área”: Antero Abrunhosa (ICNAS) que abordou a temática “Imagiologia molecular e investigação translacional: da molécula ao Homem” e Paulo Fonte (ISEC) que apresentou o Ventilador do Projeto OpenAir, cuja patente foi registada em nome da Humanidade. Estas jornadas tiveram, também, como objetivo proporcionar a oportunidade de serem partilhados os trabalhos realizados pelos alunos no âmbito do CTeSP de Instrumentação Biomédica, da Licenciatura em Engenharia Biomédica e do Mestrado em Instrumentação Biomédica. ●

Ciclo de Palestras “Sou Engenheiro! E agora?”

No decorrer do mês de junho, o ISEC apresentou em formato *online* as 10^a, 11^a e 12^a palestras integradas no Ciclo de Palestras “Sou Engenheiro! E agora?”. No dia 2 de junho teve lugar a palestra “O Crime Informático: Sua tipificação e enquadramento legal”. Esta palestra foi proferida pelo inspetor Rui Silva da Polícia Judiciária. A 11^a palestra deste ciclo foi subordinada ao tema “Ações Humanitárias de Portugal no Mundo - O papel das Forças Armadas” e foi proferida pelo brigadeiro-general Doutor Nuno Lemos Pires. O orador participou em diversas missões internacionais, entre elas, Moçambique, Angola, Paquistão e Afeganistão, e tem 10 livros publicados e mais de 100 capítulos ou artigos em livros e publicações variadas.

Para terminar, este ciclo de conferências trouxe, ainda, à discussão o tema “Edificação de um Quadro Nacional de Certificação da Cibersegurança”, por Vasco Vaz, a 9 de junho. O orador é consultor no Centro Nacional de Cibersegurança, CNCS, onde ingressou em 2020.

O Ciclo de Palestras “Sou Engenheiro! E agora?” é dinamizado no âmbito da unidade curricular de Ética e Deontologia do 3º Ano da Licenciatura em Engenharia Informática do ISEC. ●

ISEC marca presença no ENVE – Encontro Nacional de Veículos Elétricos



O stand do ISEC recebeu a visita de várias individualidades no dia da inauguração do certame

O ISEC esteve presente no ENVE – Encontro Nacional de Veículos Elétricos, que decorreu na Figueira da Foz no fim-de-semana de 5 e 6 de junho. A inauguração do certame contou com a presença do secretário de Estado Eduardo Pinheiro, do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Carlos Monteiro, do presidente da UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, Henrique Sánchez, do diretor das Águas da Figueira da Foz, João Damasceno e do presidente do ISEC,

Mário Velindro.

O ENVE é um evento de divulgação da mobilidade elétrica para todas as pessoas, desde aquelas que já utilizam veículos elétricos até às que querem ficar a conhecer mais sobre esta forma de locomoção livre de poluição. Estiveram representados mais de 500 veículos elétricos, tendo sido ainda possível realizar *test drives* e conhecer empresas a nível nacional e europeu com equipamentos de carregamento. ●

Destaque

Estudantes do IPC partilham experiências de atividades para o verão

Está mesmo à porta a reta final do ano letivo e, muito rapidamente, vão chegar as férias de verão. Para muitos estudantes, esta é uma boa oportunidade para enriquecer o currículo através de estágios, para realizar atividades de voluntariado e conhecer outras culturas, ou mesmo auferir algum rendimento. Apresentamos testemunhos de estudantes do Politécnico de Coimbra que partilham connosco as suas experiências e deixam sugestões aos seus pares



Bárbara Coimbra

Estudante da Licenciatura de Ciências Florestais e Recursos Naturais da ESAC

Em 2017 ingressei na escola de estagiários de um corpo de bombeiros voluntários, no verão do seguinte ano fui promovida a Bombeira de 3ª classe, passando assim ao quadro ativo do quartel. Entrei para os bombeiros porque no ano em que me inscrevi tinham deflagrado os grandes incêndios de 2017 e ao ver tudo aquilo em casa sem poder fazer nada deixou-me com uma terrível sensação de impotência e assim comecei a procura por uma solução, quando soube que o meu quartel estava a formar novos bombeiros inscrevi-me na escola de estagiários, sem saber muito bem para onde ia, mas com a certeza de que ia conseguir ser útil.

Durante todo o ano faço serviço de voluntariado, 1 noite de 11 em 11 dias e um domingo de 3 em 3 meses, nestes serviços realizo todo o tipo de serviços, desde pré-hospitalar a incêndios, tanto urbanos como florestais, acidentes, entre outros.

Para além dos serviços de voluntariado integro também as equipas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR). Sou escalada em turnos de 12h, tendo turnos das 8h às 20h e das 20h às 8h, onde sou integrada em Equipas de Combate a Incêndios ou numa Equipa Logística de Apoio ao Combate, sendo a primeira constituída por 5 elementos e a segunda por 2. Durante os turnos, caso não sejam mobilizados para nenhuma atividade verificamos sempre os veículos e o Equipamento de Proteção Individual para garantir que tudo está operacional e em segurança.

A entrada na corporação fez-me crescer e aprender imenso, damos muito de nós ao outro, mas o que recebemos é sem dúvida o mais importante, o carinho e reconhecimento. O companheirismo e entreajuda são também valores essenciais ao nosso serviço, pois sozinhos não temos sucesso.



Joaquim Pinto

Licenciado em Biotecnologia pela ESAC e bolseiro de investigação no projeto "Fogo e Invasoras"

Ao longo do meu percurso sempre desenvolvi interesse pela investigação, assim, no final do 2º ano da licenciatura, decidi realizar um estágio durante as férias de verão em regime de voluntariado com o objetivo de adquirir experiência prática. Integrei a equipa da professora Filomena Gomes onde desempenhei diversas funções (micropropagação de plantas em condições *in vitro*, multiplicação de culturas de fungos micorrízicos, preparação de meios de cultura, aclimatização de plantas em viveiro e posterior manutenção) que desenvolveram em mim mais responsabilidade, sentido crítico e muita vontade de continuar no mundo da investigação. Esta atividade forneceu-me experiência de tal ordem importante que durante o estágio profissionalizante, surgiu o Apoio Especial "Verão com Ciência" sendo selecionado para uma bolsa de iniciação à investigação e, após o término da licenciatura, para uma de investigação, destacando-me em ambas pela minha experiência profissional.

Em suma, realço a importância do investimento que fiz no estágio voluntário dado que este me forneceu ferramentas cruciais de crescimento pessoal e profissional, levando ao desenvolvimento de novas *skills*, permitindo-me iniciar a minha vida profissional e ter algo diferenciador no currículo que é tão importante neste mundo competitivo.



Ana Rita Baptista

Estudante da Licenciatura de Comunicação Social na ESEC

Eu queria ter uma primeira experiência profissional na minha área e sabia que a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) realizava estágios extracurriculares de verão, então decidi contactar o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) - apoio à carreira, para perceber como funcionavam os estágios. Depois fiz uma candidatura espontânea ao jornal Diário as Beiras, onde acabei por ser aceite para estagiar na redação durante um mês e meio.

Com esta experiência, espero conseguir desenvolver competências tanto a nível profissional, mas também a nível pessoal. Sobretudo espero aprender bastante e complementar de uma forma prática aquilo que é aprendido no curso, e conseguir evoluir como futura jornalista.

Durante este ano letivo fui ainda redatora do Jornal Universitário de Coimbra - A Cabra e também sou redatora da Rádio Universidade de Coimbra (RUC). No fundo, este estágio de verão vem, também, um pouco por causa destas duas experiências extracurriculares, onde aprendi, e continuo a aprender, muitas coisas. O que me fez ter vontade de aprender ainda mais e de uma forma ainda mais profissional, daí a vontade de querer ir para o Diário As Beiras.

Destaque



Juliana Oliveira
Estudante da licenciatura em Animação Socioeducativa da ESEC



Beatriz Pedroso
Diplomada em Fisiologia Clínica pela ESTeSC



Ana Beatriz Madeira
Diplomada em Dietética e Nutrição pela ESTeSC



Helen Alves
Estudante da Licenciatura em Marketing e Negócios Internacionais



Francisco Calhindo
Estudante da Licenciatura em Engenharia Mecânica do ISEC

Sendo eu uma jovem sedenta de desafios, procuro sempre colocar à prova os meus limites e sentir a adrenalina nas veias. Este ano ouvia muito sobre a Estrada Nacional 2, então coloquei na cabeça que queria fazer Portugal de Lés a Lés, mas sobre duas rodas. Através duma conversa informal com uma amiga, Esmeralda Fiúza, ela disse-me que já tinha percorrido a N2 de bicicleta em autonomia total e gostaria de repetir o feito. Foi então que a convidei para se juntar a mim nesta odisseia e lá fomos nós.

Habitualmente pratico vários desportos: o *Trail Running/Skyrunning*, representando a equipa *Abutres Trail Running School*, o futsal, em representação da Associação Desportiva Serpinense e também pratico ciclismo, mas não represento nenhum clube. Ter entrado no mundo desportivo foi sem dúvida uma mais-valia, dado que me permitiu enriquecer a um nível pessoal e profissional, abrindo-me muitas portas.

Acerca do número de horas que dedico ao treino durante o verão, depende muito, dado que é a estação do ano com menos chuva, permite-me que ande mais horas de bicicleta, fazendo assim uma média de 5 horas de bicicleta por dia, e treinos 4/5 vezes por semana. Já corrida faço uma média de uma hora, 3/4 vezes por semana, na altura do inverno acabo por me dedicar mais à corrida e futsal, porque o tempo chuvoso nem sempre permite andar de bicicleta. Durante este ano letivo, devido à situação pandémica, houve poucas atividades extracurriculares oficiais, participei em duas provas para o campeonato de *Skyrunning* de Portugal, já no futsal competi no Campeonato Distrital de Coimbra Feminino.

Porém como não gosto de ficar parada, tentei estar ativa, propondo micro desafios. Tive muita pena de este ano não ter havido atividades extracurriculares a nível académico. Quem sabe para o ano, já haja essa hipótese.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Sempre idealizei realizar voluntariado internacional, para ter noção das minhas capacidades e, sobretudo, para sair da minha zona de conforto. Um dia, acedi ao email, vi que tinha recebido informação do Gabinete de Inserção Profissional da ESTeSC sobre o evento “2019 Pontevedra ITU Multisport World Championships” e a obra nasceu. Sozinha, a fazer voluntariado no país vizinho, na área do desporto (não sou grande atleta, confesso), era O desafio!

Acabei por não ir sozinha (uma colega juntou-se a mim). A experiência superou todas as minhas expectativas: conheci pessoas fenomenais, com as quais ainda mantenho contacto. Criámos laços fortes de amizade, uma vez que estávamos todos na mesma situação e tivemos que nos unir para levar a missão a bom porto. Foram quatro dias arrepiantes, tanto de trabalho (distribuir água e comida aos atletas) como de aventura e convívio.

Este voluntariado foi um enorme contributo para realizar, depois, a minha mobilidade Erasmus+ na Suécia. O facto de já ter saído do país com uma colega de curso aligeirou o processo. A minha bagagem e predisposição para a mudança eram maiores. Cresci como pessoa, aprendi com diferentes culturas e modos de vida, e os desafios que iam surgindo pareciam mais leves. Acreditem que as experiências além licenciatura são uma mais-valia. Saímos da faculdade com um canudo, mas não é tudo. Praticar o bem, criar empatia, resolver imprevistos, aceitar desafios fora da zona de conforto e ir à aventura são situações que nos transformam, para melhor. Quando surgir a oportunidade, quer seja em voluntariado, mobilidade Erasmus+ ou apenas um desafio que teste as vossas capacidades, vão! Arrisquem, só assim faz sentido.

Sempre tive o desejo de partilhar conhecimento pelo Mundo. Por isso, no último ano de licenciatura, optei por fazer o meu estágio curricular numa associação de crianças carentiadas em Minas Gerais (Brasil). Terminado o curso, a vontade de ajudar uma população pouco desenvolvida foi aumentando e procurei ações de voluntariado. Encontrei a *Health & Help* através da associação portuguesa “Para onde?”, que tem vários programas. Este chamou-me a atenção por estar ligado à Saúde. Candidatei-me e fiz uma entrevista *Skype* com a organização Russa (em inglês), à qual fui aprovada.

Na Guatemala, integrei uma clínica com três gabinetes, constituídos por um médico e um enfermeiro. Entre as 8h00 e as 16h00, a minha função era fazer uma consulta de nutrição a todos os pacientes, depois de serem vistos e medicados. Ao lado da clínica havia uma escola com alunos entre os 5 aos 15 anos, aos quais também transmitimos conhecimentos sobre Saúde e Nutrição. O alojamento (em quartos agregados à clínica) e a alimentação foram garantidos pela *Health & Help*.

A experiência foi brutal. Sempre me ensinaram a ir sem expectativas, e a verdade é que quaisquer que eu pudesse ter iriam ser superadas. Quando vamos com a vontade de dar sem receber, todas as conquistas são vitórias.

Quando entramos no mercado de trabalho, criamos uma rotina que, sem querer, às vezes nos apaga pouco a chama da paixão pela Nutrição. Experiências como as que eu tive fazem-me sentir que o que sei importa, que os nutricionistas podem fazer a diferença, melhorar – e muito – a Saúde mundial. Aconselho a todos os profissionais de saúde que tenham disponibilidade, que vão. A nível pessoal e profissional é uma experiência indescritível. O nosso impacto é gigante!

Terminar um semestre na licenciatura nos traz um sentimento de realização sem tamanho, o caminho do conhecimento é entusiasmante e o sonho de exercer nossa tão sonhada profissão se torna a cada mês, um pouco mais próximo.

Com o chegar do verão somos impulsionados pela alegria e satisfação das férias, mas foi exatamente neste momento que eu aproveitei para consolidar minhas experiências teóricas na prática e me candidatei a um estágio de verão.

Após a procura, entrevista e aceitação, começou o tão sonhado estágio. Minha supervisora não via limites para me ajudar e salientava o quão importante para a carreira profissional que eu estava iniciando não apenas a experiência adquirida no estágio, mas também como aquilo tinha valor no meu currículo profissional.

Dentro do meu estágio, pude trabalhar com estudos de mercado, também pude participar de reuniões com os clientes da empresa, entendendo como que se organiza uma reunião, qual é a formalidade, como se faz a apresentação, tive até a oportunidade de criar uma própria apresentação para uma empresa cliente.

Desenvolvi conhecimentos sobre Plano de Negócios, ferramenta esta que utilizaria apenas no último semestre da licenciatura, mas que já não foi uma surpresa para mim, pois já tinha sido ensinado e colocado em prática. Pude também aprender sobre candidaturas ao Estado e seus apoios, ensinamentos que podemos utilizar na vertente pessoal, pois empreender é necessário.

Após o estágio, sei que adquiri muito mais conhecimentos e experiências para o início do novo ano letivo.

Desde muito novo, cerca dos meus 14 anos, dado o meio onde cresci e a educação que recebi, sempre estive bastante ligado à agricultura, à construção, entre outros. Desde então, os meus pais sempre me incutiram o espírito do saber fazer mais e melhor, nunca descorando dos estudos e da importância destes.

Por isso mesmo, nas minhas férias da Páscoa, do verão e do Natal, arranjava sempre um trabalho, os chamados “biscates”, que me permitiam não só juntar algum dinheiro, como também, ganhar experiência e conhecimento em diversas áreas. Apanha da fruta, apanha da azeitona, vindimas, serventia na construção civil, na instalação de equipamentos térmicos, hídricos e elétricos, entre outros, foram alguns dos trabalhos que já percorri. O mais importante deles todos, o qual destaco, foi aos 17 anos, a minha ida para a Suíça, para junto do meu pai, onde trabalhei durante 4 meses, no ramo da construção, antes de ingressar no ensino superior. Atualmente, encontro-me a acabar o 2º ano e já à procura de um estágio de verão na minha área ou algum trabalho (coisa que não falta).

Com este testemunho, aconselho a todos vós este tipo de experiências que são, sem dúvida, uma mais-valia, a todos os níveis, pois o saber não ocupa lugar, seja em que área for.

Atualidade

Dirigentes e executivos treinam liderança em trilho pela natureza

CBS/ISCAC promove formação em parceria com rede de escolas do DeROSE Method

A Coimbra Business School | ISCAC vai reproduzir em Portugal metodologias do MIT e da Universidade da Califórnia para a formação de líderes e executivos. Durante um dia de caminhada pela natureza, dirigentes, executivos e líderes empresariais irão desenvolver novas capacidades comportamentais para usar na gestão dos seus negócios, ligando liderança e sustentabilidade.

Líderes, dirigentes e executivos de várias áreas de negócio vão poder adquirir novas capacidades de liderança através de um treino intensivo na Serra da Lousã. “Trilhos de Liderança” é uma formação em ambiente natural que resulta de uma parceria entre a Coimbra Business School | ISCAC e a rede de escolas do DeROSE Method, contando com especialistas em desempenho, liderança e orientação de executivos e respetivas equipas. A formação irá ocorrer no dia 3 de julho e tem como ponto de partida o Terreiro das Bruxas, na Lousã.

“Através de uma abordagem biomimética – a ciência que estuda os



Durante um dia de caminhada pela natureza, dirigentes, executivos e líderes empresariais irão desenvolver novas capacidades comportamentais para usar na gestão dos seus negócios.

padrões da natureza e os usa como inspiração para encontrar novas soluções para os problemas das empresas e da sociedade – os líderes poderão aproximar-se, atenta e conscientemente, a um meio envolvente que não costuma ser o seu”, afirma Ana Paula Queiroga, docente especialista na área da liderança e coordenadora do curso. “A observação das estratégias naturais presentes num ecossistema como o da Serra da Lousã irá permitir aos participantes replicá-las na sua gestão empresarial diária, assim como na sua vida pessoal”, explica.

A Coimbra Business School é a primeira instituição portuguesa a realizar o curso “Trilhos de Liderança”, que integra resultados de estudos

relacionados com a neurociência do MIT – *Massachusetts Institute of Technology* e da Universidade da Califórnia. “Enquanto escola de negócios e de ciências empresariais, a Coimbra Business School está focada em inovar e melhorar a formação de executivos. Esta será uma caminhada de líderes de empresas e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para adquirir novas competências num cenário singular”, afirma Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School. A escolha deste ambiente – a Serra da Lousã – faz parte de um propósito: “O desafio à zona de conforto dos participantes”. É em ambientes muitas vezes desconfortáveis, ou inesperados, “que um líder se consegue distanciar de convenções pré-estabelecidas e

salientar a sua capacidade para tomar decisões diferentes daquelas que tomaria habitualmente”, afirma Ana Paula Queiroga.

Um exercício de liderança, num ambiente natural, pode ser desafiador e rigoroso ao mesmo tempo. “Serão desenvolvidas as principais skills de cada líder, num contexto de biomimética”, explica a coordenadora do curso. “Nesta caminhada vamos poder observar, refletir e replicar na vivência individual de cada gestor uma perspetiva diferente de liderança, mais ágil e mais adaptativa, capaz de enfrentar um mundo cada vez mais volátil e complexo”.

O rigor comportamental, a gestão de equipas e de conflitos, o desenvolvimento das capacidades de auto-lide-

rança e de tomadas de decisão são alguns dos objetivos desta formação. “Este trilho pela natureza será um excelente incentivo para o desenvolvimento pessoal, de disciplina e de espírito de equipa”, afirma Ana Paula Queiroga. “Transpor algumas das características da natureza para o processo de liderança – onde os líderes têm regras para cumprir, uma equipa para gerir e relações de tensão para mediar – é uma mais-valia”.

Segundo a coordenadora, as empresas estão a operar em circunstâncias sociais, políticas e ambientais que exigem um novo tipo de liderança, pensamento emergente e inteligência coletiva: “Os ‘Trilhos de Liderança’ são um caminho de aprendizagem pela natureza que procura transpor as suas estratégias para o contexto organizacional e empresarial, introduzindo técnicas criativas e sustentáveis nas empresas”.

A liderança biomimética baseia-se em quatro princípios – os 4R’s: Respeitar, Relacionar, Refletir e Replicar. Neste âmbito, a caminhada organizada pela Coimbra Business School propõe “uma metodologia prática e inovadora – ligando liderança, natureza e sustentabilidade ambiental – a qual levará os líderes a auto-avaliarem as suas visões e comportamentos, criando estratégias mais eficazes e diferenciadoras que tornarão as suas empresas mais eficientes, competitivas e lucrativas”, afirma Pedro Costa. ●

Coimbra Business School lança Observatório de Branding Territorial

O Observatório de Branding Territorial foi lançado na Coimbra Business School, no passado dia 21 de junho, com a ambição de ajudar territórios portugueses a encontrarem estratégias diferenciadoras, potenciando desde a “identidade até à própria experiência”.

Para Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School, esta aposta é feita “na altura certa, em contexto de pós-pandemia: o crescimento económico, a transição digital e energética e a gestão das cidades têm de contribuir para o processo de recuperação.”



O primeiro laboratório nacional de investigação aplicada ao marketing territorial nasce no centro integrado da Coimbra Business School

O primeiro laboratório nacional de investigação aplicada ao marketing territorial nasce no centro integrado da Coimbra Business School, que há um ano estreou o primeiro curso de Pós-graduação em Branding Territorial. “Este Observatório resulta dessa

experiência inspiradora e muito feliz da pós-graduação em Branding Territorial, considerando ser necessário explorar também “um potencial por concretizar” em Portugal,” afirmou Jorge Sobrado, coordenador do projeto, na sua apresentação. “Um dos

problemas recorrentes no país tem a ver com a similaridade dos destinos e dos produtos territoriais”, porque sítios e regiões portuguesas “querem ser quase todos a mesma coisa”, revelando-se “quase produtos de linha branca”, que “optam por receitas

equivalentes”.

O Observatório de Branding Territorial quer, por isso, contribuir com soluções que apontem “a estratégia, o “storytelling”, o ângulo que permite diferenciar”, desde a “identidade à própria experiência”. Dentro de um ano, Jorge Sobrado espera que existam resultados do trabalho do Observatório de Branding Territorial, através do envolvimento em “cerca de uma dezena de projetos reais, de campo”, e não “de gabinete”. “Contamos aproveitar uma nova geração de autarcas” que, hoje, “reconhece que o desenvolvimento não passa apenas pelo betão, mas também por dimensões culturais, por valores, imaginários, perceções, comunicação e promoção”, concluiu. ●

Atualidade

ESEC e Projeto Letras Prá Vida integram campanha *We are ALE*

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra e o Projeto Letras Prá Vida integram a campanha *We are ALE* / Somos Aprendizagem e Educação de Adultos, a qual pretende unir organizações e profissionais da Educação e Formação de Adultos de todo o mundo, dando visibilidade ao tema e tornando-o compreendido e valorizado em todo o mundo.

We are ALE é uma aliança global de redes, associações e organizações para a Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE). Embora a Agenda 2030 identifique a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) como crítica para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Aprendizagem e Educação de Adultos, que é uma parte significativa da ALV, carece de visibilidade. Para que a AEA seja vista, compreendida e valorizada, é necessário existir um maior envolvimento e investimento de governos, doadores, setor privado, organizações internacionais e movimentos sociais.

O objetivo final da AEA é garantir que os adultos, ao longo da vida, possam



O objetivo final da Aprendizagem e Educação de Adultos é garantir que os adultos, ao longo da vida, possam participar plenamente na sociedade

participar plenamente das sociedades, incluindo no mundo do trabalho. A AEA inclui três domínios principais de aprendizagem e de aquisição

de competências: alfabetização e competências básicas; educação continuada e competências vocacionais; - educação liberal, popular

e comunitária e competências para o exercício da cidadania.

A AEA permite que as pessoas desenvolvam as capacidades necessárias para exercer e realizar seus direitos e assumir o controle dos seus destinos. Promove o desenvolvimento pessoal e profissional, apoiando assim um envolvimento mais ativo dos adultos com suas sociedades, comunidades e ambientes.

Esta campanha integra parceiros da América Latina, América do Norte, Caribe, África, Região Árabe, Europa, Ásia e Pacífico Sul, entre outros que atuam em comunidades locais, instituições de ensino superior, hospitais, indústrias, centros de aprendizagem de adultos, escolas secundárias populares, governos, agências internacionais e movimentos sociais.

Mais informações em: <https://www.we-are-ale.org/home/>; <https://www.linkedin.com/showcase/dvvinternational-we-are-ale/>; <https://twitter.com/weareale>; <https://www.instagram.com/weareale2025/>; <https://www.facebook.com/weareALE>. ●

CTeSP em Desporto da ESEC já tem candidaturas abertas

A Escola Superior de Educação de Coimbra tem abertas as candidaturas para o Curso Técnico Superior Profissional em Desporto, a decorrer de 14 de junho a 3 de setembro.

O curso irá entrar em funcionamento no ano letivo 2021/2022 e pretende formar técnicos qualificados no âmbito do Desporto e da Atividade Física, dotando-os de ferramentas que os permitam responder aos desafios de disseminação da Atividade Física e do Desporto em todas as etapas de desenvolvimento do praticante desportivo, contribuindo desta forma para uma mudança de atitude da população face ao Desporto e aos estilos de vida ativos.

O CTeSP tem a duração de quatro semestres letivos (dois anos), que contemplam as componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto profissional (um semestre letivo). Todas as informações sobre o curso e forma de ingresso estão disponíveis em www.esec.pt. ●

Exposição de trabalhos “Design Com Lata”



Está disponível online no site da ESEC a exposição de trabalhos “Design com Lata”. Esta exposição resulta de uma compilação dos trabalhos realizados pelos alunos do 2º ano de Arte e Design, no âmbito da Unidade Curricular de Oficina de Design, lecionada pela docente Sílvia Maria Espada.

O Concurso “Design com Lata” foi promovido pela Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe (ANICP) e inscreve-se nas comemorações do V Centenário da Primeira Circum-Navegação. O concurso, subordinado ao tema “À descoberta do Planeta Oceano”, visou premiar abordagens criativas à perspetiva atual do “Planeta Oceano”, através do design de latas de conservas de peixe com “uma forte componente de inovação e criatividade”.

Neste Concurso, dirigido a estudantes do ensino superior, a aluna da ESEC, Mariana Matos, foi distinguida com o 3º lugar. ●

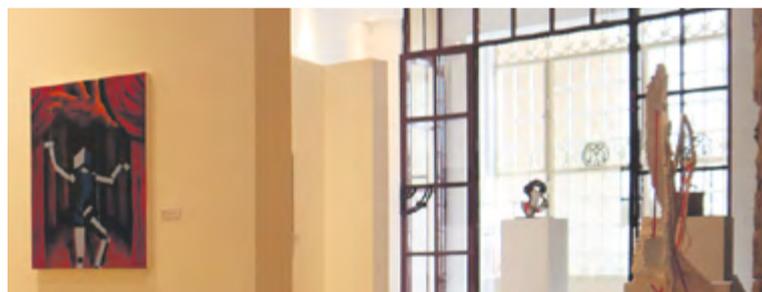
Galeria Almedina acolhe exposição de Artes Plásticas pelos estudantes de Arte e Design

Está patente no Museu Municipal de Coimbra/ Galeria Almedina uma exposição de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do 1º ano da licenciatura em Arte e Design da Escola Superior de Educação de Coimbra. Esta mostra é um reflexo dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Artes Plásticas I. Partindo das imagens de um galo, um cubo e um boneco articulado, foi proposto aos alunos que desenvolvessem uma narrativa estética explorando as técnicas propostas pela unidade curricular. Este desafio tem como objetivo estimular os alunos para a recriação e reinterpretação, enquanto adquirem conhecimento técnico.

Os trabalhos expostos são da autoria dos alunos Ana Carolina Carvalho, Bartolomeu Rodrigues, Carla Reis, Catarina Marreiros, Catarina Milheiro, Daniela Moreira, Diogo Ferreira, Igor Silva, Joana Cruz, Joaquim Quituxe,

Madalena Rodrigues, Pedro Caravela, Rafael Pereira e Tatiana Guedes.

A exposição pode ser visitada até dia 18 de julho, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00 e sábados e domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, no Edifício Chiado. A entrada é livre. ●



Atualidade

Estudante da ESEC galardoado no Festival de Curtas CINEDITA

Gonçalo Dias vence na categoria experimental com curta-metragem "Apofenia"



Gonçalo Dias

Gonçalo Dias, aluno de Comunicação e Design Multimédia da Escola Superior de Educação de Coimbra, foi um dos vencedores do Festival de Curtas - Cinedita, com o filme "Apofenia", na categoria experimental. Quando soube que era um dos vencedores ficou "totalmente surpreendido". Apesar de não estar à espera de vencer, "principalmente após ver o nível de produção das outras curtas a concurso", Gonçalo Dias revelou-se "imensamente satisfeito" com o resultado, "por ser a minha primeira experiência

num festival e ver o meu trabalho reconhecido".

O CINEDITA – Festival de Curtas de Arganil é um festival de divulgação de curtas-metragens independentes, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Arganil e pela C.U.M.E. – Cultura Urgente para a Mudança Energética com o apoio da Câmara Municipal de Arganil. Este evento cinematográfico concretizado num concurso de vídeo dirigido a estudantes do ensino secundário e superior, visa distinguir a Melhor Curta-metragem de ficção, de Documentário, de Animação, Experimental e Melhor curta-metragem. O vencedor na categoria de curta-metragem experimental considera que a participação nestes Concursos durante o curso "é extremamente importante" e permite "transpor o que aprendemos e praticamos nas aulas para um cenário real". Para Gonçalo Dias, "em qualquer área criativa, o desafio proporcionado por concursos é vital para sairmos da nossa zona de conforto. Somos

obrigados a expor as nossas criações não apenas num contexto de avaliação, mas também num contexto competitivo onde podemos crescer e conhecer o trabalho de outras pessoas".

Sobre "Apofenia", o filme vencedor na categoria experimental, Gonçalo Dias refere que "teve como base a narração de um texto, que fui construindo a partir de várias fontes, e que explora o significado científico da patologia da apofenia alargando-o a uma visão mais geral sobre a realidade. A partir do texto, foi construída a camada visual da obra. Esta camada visual não partiu de um guião rígido e estruturado; partiu de uma série de referências estéticas e imagens com poder visual, que foram depois enquadradas nas palavras proferidas ao longo da curta. A minha intenção foi retratar visualmente a luta entre seguir padrões estabelecidos e limitadores, ou ser intencionalmente espontâneo na exploração de novas interpretações da realidade. No entanto,

o objetivo foi proporcionar sempre uma interpretação livre e interativa do espectador, desviando-o de uma perceção objetiva e fazendo com que este se torne parte do significado do filme".

Para o estudante de Comunicação e Design Multimédia, "a inspiração para a realização deste filme surgiu a partir de duas vertentes: por um lado, uma reflexão interior sobre as minhas tendências e vícios comportamentais; por outro, a observação do que se sucede no mundo atual. Penso que vivemos, por vezes inconscientemente, absorvidos por normas e padrões socioculturais que limitam o nosso pensamento e as nossas ações. O indivíduo «anormal», que vê para além do óbvio e não se deixa limitar por fronteiras ideológicas, é marginalizado. Foi a partir da observação desta dualidade - a obsessão por padrões contra a liberdade de interpretações - que surgiu o conceito desta curta-metragem".

Os 14 filmes apresentados a concurso foram avaliados por um júri constituído por três elementos: Tiago Cerveira, diplomado em Comunicação Social pela ESEC, realizador de vários documentários premiados em festivais de cinema nacionais e internacionais; Márcio Cortez, CEO na empresa de audiovisuais 2PLAY, e João Católico, mestre em Ensino de Educação Visual.

O filme "Apofenia" está disponível para visualização nas redes sociais do estudante, tanto no Facebook como no Instagram, em @diasdogoncalo. ●

Docente da ESEC integra Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia

Sónia Brito-Costa, docente na ESEC e Coordenadora do Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH) da ESEC irá integrar, enquanto perita especialista avaliadora, a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (DG JUST) da Comissão Europeia (Directorate-General for Justice and Consumers (DG Justice) - European Commission - Unit 04-Cerv-2021 Daphne), a partir do próximo dia 30 de Junho. Esta convocatória da Comissão Europeia surge na sequência da sua participação enquanto perita na Agência Europeia de Investigação - Research Executive Agency da Comissão Europeia, desde janeiro de 2019. Sónia Costa é ainda Investigadora e Coordenadora do Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano do Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra e Presidente da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Coimbra. ●

Exposição virtual sobre Sexismo

A Exposição virtual "Sexismo - Repare nele, Fale dele, Acabe com ele" contempla projetos concebidos por alunos do 3º ano do curso de Arte e Design sob orientação da docente Sílvia Espada. Através do design gráfico e da ilustração, os alunos desenvolveram uma campanha com o contributo para a erradicação do sexismo. O resultado projetual consistiu em conjuntos de três postais e packaging ilustrativos da temática que podem agora ser visualizados em www.esec.pt. A exposição envolveu as docentes Filomena Teixeira, Sílvia Espada e Margarida Torres e estudantes do 1.º e do 2.º ciclos, nomeadamente, dos cursos de Arte e Design, Educação Básica e Mestrado em Educação para a Saúde. ●

Young Lions Portugal 2021 distingue diplomado da ESEC

A equipa de Fernando Silva e Pedro Barroso ficou classificada em 2º lugar na categoria de Digital da competição Young Lions Portugal.

Esta competição na área da comunicação e marketing procura cativar jovens talentos até aos 30 anos, que trabalhem em empresas portuguesas a participar com propostas criativas em 7 categorias. Os vencedores em cada categoria vão representar Portugal na competição internacional do Young Lions, integrada no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions. ●

ESEC celebra Dia da Eco-Escola

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra celebrou o Dia Eco-Escola no dia 1 de junho. Atendendo a que no mesmo dia se celebrou o Dia Mundial da Criança, esta iniciativa, realizada no âmbito do Plano de Ação da Eco-Escola, incluiu um conjunto de iniciativas com alunos do 1º ciclo na Escola N° 10 - Solum. As crianças tiveram oportunidade de aprender algumas palavras sobre reciclagem e proteção do ambiente em Língua Gestual Portuguesa, perceber o tempo de decomposição de alguns materiais no meio ambiente, mostrar que já sabiam separar os resíduos para reciclagem e criaram "bombas ecológicas" com sementes de plantas autóctones que depois plantaram em espaços exteriores da ESEC.

Durante o dia, esteve patente uma Exposição Digital de 44 cartazes



Dia Mundial da Criança deu mote para as atividades realizadas

desenvolvidos por alunos do 1º ano do curso de Comunicação e Design Multimédia. Os cartazes estiveram em votação para seleção do cartaz a submeter pela ESEC ao Concurso Nacional Poster Eco-Código, da ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa (Abae Fee Portugal). Paralelamente, realizou-se a Exposição "Leituras pelo Ambiente" e uma Exposição Digital de trabalhos realizados pelos alunos de Arte e Design para o Concurso "Design com Lata", cujo tema foi "À descoberta do Planeta Oceano". No decorrer das atividades foi ainda hasteada a Bandeira Verde, Galardo Eco-Escolas, entregue à ESEC a 28 de maio, durante a Comemoração do Dia Mundial do Ambiente no IPC e resulta do reconhecimento do trabalho realizado pela comunidade da ESEC em prol de um desenvolvimento mais sustentável. Esta iniciativa conta com a colaboração da Águas de Coimbra, membro do Conselho Eco-Escolas da ESEC. ●

Atualidade

Fisioterapia respiratória para doentes pós-COVID-19

ESTeSC é parceira da associação COVIDINSPIRA, que oferece programa de reabilitação online

Falta de ar e cansaço são queixas frequentes em doentes recuperados de infeção por COVID-19. Mas as sequelas respiratórias são reversíveis e a recuperação pode estar agora à distância de um clique: em parceria com a associação COVIDINSPIRA, docentes e estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) estão

a desenvolver programas de fisioterapia respiratória *online* e gratuitos. O objetivo passa por garantir que todos os doentes com sequelas da infeção por COVID-19 têm possibilidade de recuperação – até porque o tempo é um fator primordial no restabelecimento dos músculos respiratórios. Basta fazer o registo

no formulário disponível no site do projeto (<https://inspiro.pt/>) para ter acesso a um programa com acompanhamento *online* ao longo oito semanas (dividido em duas a três sessões semanais, de 45 minutos). Treino aeróbico, fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e flexibilidade são algumas das componentes do plano, que poderá incluir ainda outros exercícios ou técnicas que os fisioterapeutas entendam adequados às necessidades específicas dos participantes. O projeto é uma iniciativa da asso-

ciação COVIDINSPIRA, com a qual a ESTeSC celebrou um protocolo no início de junho. Dois docentes e dois estudantes da Escola estão já a trabalhar no âmbito desta parceria, havendo a possibilidade de a equipa ser alargada no próximo ano letivo. Além de assegurar a recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, a COVIDINSPIRA vai realizar um estudo observacional a partir deste projeto, em parceria com as instituições de ensino superior que aderiram à iniciativa. ●

ESTeSC garante avaliação audiológica de crianças

Docentes e alunos de Audiologia da ESTeSC têm vindo a desenvolver uma série de rastreios junto da comunidade, em ações inseridas na componente prática da licenciatura. Sete crianças entre os três e os cinco anos, previamente sinalizadas pela Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP), foram, em junho, alvo de uma avaliação audiológica nas instalações da Escola. Após a avaliação, as crianças foram observadas por médicos otorrinolaringologistas do Centro Hospitalar Universitário

de Coimbra, que se deslocaram às instalações da ESTeSC. Também em junho, um grupo de docentes e estudantes da licenciatura deslocou-se à Casa da Criança Maria Granada - Fundação Bissaya Barreto, onde realizou 70 rastreios em crianças entre 5 e 6 anos de idade. Recorde-se que a avaliação audiológica deve ser realizada em crianças de idade pré-escolar e escolar, sendo fundamental para um diagnóstico precoce da perda auditiva e intervenção imediata dos casos confirmados. ●



Rastreios são realizados por docentes e alunos de Audiologia

Mais de 300 participantes a debater novas tendências da Saúde

Três centenas de participantes, de 15 países diferentes, participaram no *Annual Meeting 2021*, que a ESTeSC organizou entre os dias 17 e 19 de junho. “Saúde Global: Novas Tendências” foi o tema do encontro, que reuniu especialistas nacionais e internacionais, em nove painéis de debate. O congresso anual da ESTeSC debateu as novas tendências da saúde global, tendo em consideração as atuais preocupações no domínio da saúde e a agenda da Organização Mundial da Saúde. “Um desafio enorme, nas circunstâncias atuais [que, pelo segundo ano consecutivo, impediram a realização do congresso em formato presencial]”, admitiu a comissão

organizadora, na sessão de encerramento do evento. Foram admitidos ao *Annual Meeting* trabalhos de investigação (120 comunicações orais e 85 posteriores), cujos resumos serão publicados no *European Journal of Public Health*. “A adesão, quer em número de participantes, quer na qualidade dos trabalhos apresentados, é a garantia do sucesso do evento”, que vai já na sua 7ª edição, nota o presidente da ESTeSC, João José Joaquim. O tema do congresso do próximo ano é “*Sustainability - Re-Thinking circular chains in health systems*” e decorrerá entre os dias 19 e 21 de maio de 2022. ●

ESTeSC lança plano de recuperação académica e emocional

Em resposta às consequências académicas e sociais da pandemia COVID-19, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) lançou um Plano de Recuperação Académica e Resiliência Emocional (PRARE). O documento estabelece linhas orientadoras para o reforço das competências práticas dos alunos dos cursos de licenciatura da Escola e apresenta uma série de iniciativas com vista ao fortalecimento da saúde mental e bem-estar emocional dos estudantes. “Minimizar o impacto da pandemia sobre a componente letiva e reestabelecer níveis de vinculação entre a comunidade académica é o objetivo central do Plano”, explica o presiden-

te da ESTeSC, João José Joaquim. No que respeita à componente letiva, e depois de “analisadas as diferentes variáveis – como as medidas de segurança implementadas, a testagem em massa à comunidade, os dados epidemiológicos da COVID-19 e os níveis de vacinação – considerou-se o momento para reforçar as atividades de carácter presencial”, descreve o dirigente. Assim, o PRARE sintetiza, para cada curso, quais as unidades curriculares e conteúdos programáticos cujo ensino é necessário reforçar, calendarizando a reposição das aulas presenciais para os meses de junho, julho e setembro. ●

BREVES

Candidaturas aos mestrados da ESTeSC

Já estão abertas as candidaturas aos mestrados da ESTeSC para o ano letivo 2021/22. Para já, estão garantidos três cursos: Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada; Fisioterapia - Especialização de Avaliação e Aplicação Clínica do Movimento; e Educação para a Saúde (em parceria com a ESEC). Prevê-se ainda a abertura, em breve, de um quarto mestrado, na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais. Informações em www.estescoimbra.pt.

Encerramento da pós-graduação em Eletroencefalografia

A ESTeSC encerra a primeira edição da pós-graduação em Electroencefalografia – a primeira, nesta área, em Portugal – no próximo dia 3 de julho, às 15h00, com uma conferência *online*, aberta ao público em geral. Conduzida por Sándor Beniczky, professor do Aarhus University Hospital (Dinamarca), a sessão terá como tema “*EEG Source Imaging in the Presurgical Evaluation*”. Especialista em neurologia, neurofisiologia clínica e epilepsia, Sándor Beniczky é responsável pelo departamento de Neurofisiologia Clínica do Centro de Epilepsia da Dinamarca, produzindo investigação nas áreas de eletroencefalografia e epilepsia.

Segurança e Saúde no Trabalho em congresso ibero-americano

O “Papel Estratégico da Segurança e Saúde no Trabalho” no contexto da pandemia de COVID-19 esteve em debate no Simpósio Ibero-Americano de Engenharia de Segurança do Trabalho (Siaest), que a ESTeSC e a Associação Ibero-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho organizaram entre 22 e 24 de junho. O evento lançou a discussão sobre os desafios e as mudanças em perspetiva na área da segurança e saúde ocupacional, especialmente no que respeita ao trabalho através de plataformas digitais.

Atualidade

ESAC é parceira da KoolNature no projeto KOOLBIOCHAR



Equipa do KOOLBIOCHAR reuniu-se nas instalações da KoolNature

A equipa da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) deslocou-se, no passado dia 28 de maio, às instalações da KoolNature para a primeira reunião presencial do projeto KOOLBIOCHAR – Novas formulações de Terra Preta de Síntese (TPS) para aplicações agrícolas, que conta com financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Durante o desenvolvimento do pro-

jeto KOOLBIOCHAR, a parceria entre a ESAC e a KoolNature tem como objetivo o desenvolvimento de um produto agrícola de uso profissional ou doméstico que permita a melhoria da qualidade dos solos e a poupança de água, tendo a ideia surgido de forma a responder a problemas que a agricultura nacional e europeia enfrenta. De modo a cumprir com os requisitos nacionais e europeus para o ‘pacto europeu para o clima’

e a ‘estratégia do prado ao prato’, e com vista à criação de um produto inovador, a equipa do projeto foi “beber” o conhecimento tradicional e científico, sendo a estreita ligação com os agricultores, através da inclusão das suas opiniões, uma das características diferenciadoras deste projeto. O ponto de partida consiste precisamente na realização de reuniões com agricultores, com a finalidade de identificar os

constrangimentos que enfrentam. A intenção é garantir que o produto final tenha uma boa recetividade no mercado, assim como uma baixa pegada ecológica. Os desenvolvimentos deste projeto, que se encontra em fase de arranque, irão sendo dados a conhecer nos diferentes instrumentos de comunicação institucionais. ●

Docente da ESAC preside a Comissão Especializada da APRH

O docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) José Manuel Gonçalves foi eleito, em reunião do passado dia 7 de maio, presidente da Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) para o biénio 2021-2022.

Tendo por objetivo “desenvolver iniciativas de forma autónoma, em colaboração com outras Comissões Especializadas ou com outras organizações, que promovam o aprofundamento, o intercâmbio e a transferência do conhecimento para a

sociedade interessada, relacionado com a utilização dos recursos hídricos no sector agrícola e florestal”, a CEAAF da APRH contempla no seu programa para o referido biénio várias atividades, nomeadamente a produção de documentos escritos sobre temas atuais, bem como a organização de eventos e concurso para jovens técnicos.

Segundo José Manuel Gonçalves, “a CEAAF tem-se pautado pelo equilíbrio entre as grandes temáticas relacionadas com a água: conservação do solo, preservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável do re-

gadio e da silvicultura”, pretendendo no futuro próximo “manter a grande dinâmica dos últimos anos, procurando a melhor representatividade territorial possível”.

De mencionar que o IPC-ESAC figura como Organismo de Investigação desta Comissão Especializada. A colaboração na organização do workshop “Água e as Florestas Plantadas”, ocorrido na Marinha Grande, em 11 outubro de 2019, através dos alunos da Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Naturais, é um bom exemplo do envolvimento desta instituição na CEAAF. ●



José Manuel Gonçalves

Agrária de Coimbra dinamizou atividades sobre espécies invasoras

No âmbito da 2ª Semana Nacional e 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras (SIEI 2021), que decorreu de 29 de maio a 6 de junho, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) dinamizou cinco atividades distintas, demonstrando um forte envolvimento.

Em concreto, a ESAC participou nesta ação concertada sobre espécies exóticas invasoras, uma das principais causas de ameaça à biodiversidade a nível global e com impactos significativos em termos ambientais e socioeconómicos, promovendo e colaborando, entre outras, nas seguintes iniciativas: 30 de maio - Sessão de esclarecimento sobre o biocontrolo da acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*) em Portugal - A sessão teve o objetivo de clarificar dúvidas e desmistificar preconceitos, tanto sobre a técnica de biocontrolo, como sobre o agente de biocontrolo *Trichilogaster acaciaelongifoliae* (“Trichi”); 31 de maio - Controlo de plantas invasoras no Campus da ESAC - Consistiu numa atividade de controlo de plantas invasoras (mimosas, espanta-lobos, robineas, etc.) dispersas pelo campus, levada a cabo por membros da comunidade desta instituição de ensino superior; 31 de maio - Formação sobre espécies invasoras: o caso da erva-das-pampas - Tratou-se de uma ação de sensibilização/formação, promovida em cooperação com o Município de S. Brás de Alportel; 2 de junho - Palestra “Como contribuir para um controlo economicamente mais sustentável de plantas invasoras” - Foi integrada numa aula da Unidade Curricular de Ecologia dos Ecosistemas, da Licenciatura em Turismo em Espaços Rurais e Naturais da ESAC; 4 de junho - Formação sobre espécies invasoras: o caso da erva-das-pampas - Ação de sensibilização/formação destinada a arquitetos paisagistas, viveiristas, jardineiros e outros profissionais que trabalham com vegetação.

A SIEI 2021 foi promovida pela Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO, pela plataforma INVASORAS.PT e pelos projetos LIFE STOP Cortaderia e LIFE INVASAQUA, e realizada em estreita colaboração com as entidades/associações/grupos informais promotores de cada atividade.

À iniciativa aderiram mais de 100 entidades diferentes, as quais foram responsáveis pelo desenvolvimento de mais de 140 ações. ●

Atualidade

ESAC coopera em projeto vitivinícola do Município de Pampilhosa da Serra

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (IPC) tem vindo a trabalhar em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra (CMPS) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) num estudo para a exploração vitivinícola na zona do Vale do Zêzere. O “Potencial vinícola de Pampilhosa da Serra” foi apresentado no passado dia 21, no Auditório Municipal de Pampilhosa da Serra. O projeto em causa abrange uma área de 100 hectares na freguesia de Portela do Fojo (Machio) e pretende, segundo o vice-presidente da CMPS, Jorge Custódio, “a muito curto prazo”, “a criação de um território com potencialidades para a exploração da vinha”. O autarca revelou que investigadores da ESAC se encontram no terreno para a realização de «um estudo pormenorizado a fim de se saber qual a vinha que melhor se adapta às encostas do rio Zêzere, sem descurar a criação de áreas de descontinuidade florestal e reforçar a capacidade de prevenir e travar a propagação dos incêndios». Para Jorge Custódio, “o Governo deveria perceber que este tipo de projeto pode fazer toda a diferença e ser replicado em alguns territórios”.

Jorge Brito, secretário-Executivo da CIM de Coimbra, salientou que este é um “projeto multifacetado”, inserido no âmbito do Plano Intermunicipal de Combate às Altera-

rentabilidade dos espaços florestais e a prevenção de incêndios”. Esta é igualmente uma “abordagem antropológica e sociocultural”, com um forte potencial turístico, e que já

projeto que foi “assinado na semana passada em Sevilha” e que prevê a “adaptação às alterações climáticas através da prevenção e gestão de riscos naturais em zonas rurais transfronteiriças”.

Coube ao docente da ESAC, Manuel Nunes, a apresentação de alguns dos desenvolvimentos do estudo de viabilidade técnico-económica para a instalação de vinha, no Vale do Zêzere. Os “antecedentes” e as “condições climáticas favoráveis” permitem, nas suas palavras, concluir que “a vinha naquela encosta será uma mais-valia”. Manuel Nunes fez saber que já foram identificadas várias castas que se podem adaptar às características do território. “Há bastantes soluções a obter”, afirmou, adiantando que o estudo desenvolvido pela ESAC está “no final da parte técnica” e que a “questão económico-financeira” é o passo que se segue.

Na sessão de apresentação do “Potencial vinícola de Pampilhosa da Serra” estiveram ainda presentes a diretora regional do Centro do Instituto de Conservação da Natureza, Fátima Araújo Reis, e o administrador do Politécnico de Coimbra, Daniel Gomes. ●



O docente da ESAC, Manuel Nunes, deu a conhecer desenvolvimentos do estudo de viabilidade técnico-económica

ções Climáticas, que vem “corporizar uma vontade política” e que tem como objetivo fundamental “criar e demonstrar soluções sustentáveis, capazes de equilibrar

foi “alvo de candidatura a Fundos Europeus”, afirmou. Jorge Brito referiu ainda que a exploração vitivinícola no Vale do Zêzere será uma das abordagens-piloto do FIREPOCTER, um

ESAC dinamizou webinars dedicados ao medronho

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), no contexto da dinamização do Centro de Competências de Recursos Silvestres (CCRES), liderado pela Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), promoveu nos passados dias 14 e 17 de junho, os *webinars* intitulados “O medronho: da planta ao fruto” e “O medronho e a sua valorização”, respetivamente.

O grupo de trabalho de especialistas da fileira do medronheiro da ESAC partilhou conhecimento, experiência e testemunhos de produtores e empresários. O grupo explorou igualmente soluções práticas e inovadoras para problemas ou oportunidades identificadas no terreno sobre a referida fileira, partindo da experiência adquirida em projetos relacionados.

De referir que o CCRES conta com o cofinanciamento do PDR2020, Portugal 2020, através do FEADER. ●

Loja da Agrária com novo horário de funcionamento

Entrou em vigor, no passado dia 1 de junho, o novo horário de funcionamento da Loja da Agrária de Coimbra. O espaço comercial está agora aberto às terças e sextas-feiras, das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 17h30; às quartas-feiras, das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 16h30; e aos sábados, das 10h00 às 13h00. Está encerrado às segundas e quintas-feiras. ●

ESAC integra projeto selecionado pela UNESCO

O Projeto “*Lettered: Literature, Territory, Tourism and Education - University of Coimbra, Alta and Sofia, Portugal*”, que a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) integra, foi selecionado pela UNESCO para ser apresentado no arranque das celebrações do 10º Aniversário da Recomendação sobre a Paisagem Urbana Histórica | *Recommendation on the Historic Urban Landscape (HUL)*. O projeto foi apresentado como caso de estudo, na sessão técnica 6, que teve lugar no dia 21 de junho, via plataforma Zoom, pela docente da ESAC, Vivina Carreira, em representação da equipa

e dos vários parceiros.

Além de Vivina Carreira, o projeto foi iniciado por Sílvia Quinteiro e Alexandra Rodrigues, investigadoras da Universidade do Algarve e tem como parceiros, atualmente, a Universidade do Algarve, o Politécnico de Coimbra, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra e a Associação RUAS.

Este projeto consiste na recolha de dados sobre os autores e textos portugueses (do Séc. XV a meados do Séc. XX) associados a Coimbra, que permitirá gerar um mapa literário digital, identificando os locais lite-



Vivina Carreira foi a responsável pela apresentação do projeto

rários da cidade.

Motivado precisamente pela falta de uma base de dados organizada sobre os locais literários de Coimbra, o projeto visa: demonstrar o potencial de desenvolvimento sustentável do turismo cultural de base literária; aumentar a qualidade e diversificar a oferta no âmbito do turismo cultural literário; promover o turismo literário nas várias zonas da cidade,

aliviando a pressão na zona classificada pela UNESCO; contribuir para a resiliência, meios de subsistência e coesão social por meio da valorização dos recursos culturais locais, da promoção da educação ao longo da vida, da melhoria da distribuição dos fluxos turísticos no território, do fortalecimento das identidades locais e do fomento da economia / turismo de base comunitária. ●

XIX Congresso Ibérico de Entomologia

De 21 a 24 de setembro de 2021, a Entomologia Ibérica reúne-se virtualmente em torno do tema “Os Insetos e o Homem”. O evento é organizado pela Sociedade Portuguesa de Entomologia, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra.

O objetivo principal deste evento é a reunião e troca de conhecimento entre profissionais e amantes da Entomologia, “para assim se compreender o estado atual e criar sinergias para fazer a área progredir”.

Todas as informações sobre o evento em <https://xixciucoimbra.wixsite.com/oficial>. ●

Cultura

Opinião

“Ao longo da minha experiência no Centro Cultural Penedo da Saudade aconteceu uma evolução pessoal”

“Luciana”

Estudante bolseiro da Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS) no Centro Cultural Penedo da Saudade

Por vezes considera-se a Cultura como algo elitista, supérfluo, suplementar, algo muito restrito a umas poucas atividades. No entanto, devemos-nos todos lembrar que a Cultura é arte em todas as suas formas possíveis: é música e pintura, é teatro, dança e encenação, é conto, escultura, desenho, ilustração e fotografia, mas é, transversalmente e na essência, a partilha de histórias imaginadas ou vividas; é a experi-

ência do outro (o artista) que nos é mostrada/entregue na sua forma pura e verdadeira.

Cultura é um pilar importantíssimo para a manutenção de um ser humano em equilíbrio, proporcionando bem-estar e estimulando sensações, perceções, capacidade imaginativa, empatia, atividade intelectual e emocional. Tem a capacidade de nos transportar para outras vivências, outros imaginários e ou-

tras dimensões, de uma forma que mais nenhum outro estímulo pode proporcionar.

Sempre acompanhei a Cultura e a Arte mas, sem dúvida, ao longo da minha experiência no Centro Cultural Penedo da Saudade aconteceu uma evolução pessoal. Os critérios de escolhas culturais alargaram-se e hoje, com certeza, estou mais disponível a dar-me a oportunidade de ser surpreendida por experiências

que, à partida, estariam descartadas. Como Bolseira de Atividades da Ação Social neste espaço tive a oportunidade de experienciar pessoalmente e observando no outro, uma colaboração numa equipa que é como a própria cultura que trazem no peito: generosidade, mente aberta e entrega, pois pessoas sensíveis à arte em todas as suas maravilhosas formas são também, seguramente, excelentes seres humanos.

Centro Cultural acolhe concertos e exposições e assinala aniversário de Fernando Pessoa

O Centro Cultural Penedo da Saudade apresentou, entre 14 de maio e 4 de junho, um Ciclo de Concertos de Primavera, com Joana Raquel e Miguel Meirinhos, Katerina L' Dokova e João Fragoso, Rodrigo Paredes Quarteto e Taleguinho (Luís Pedro e Catarina Moura).

A 24 de maio, realizou-se a exposição “Teste à Democracia Americana”, da Agência France Press no âmbito do Prémio Estação-Imagem 2020-2021. A exposição ficará patente até dia 31 de julho.

A 25 de maio, foi transmitido via Zoom a iniciativa Vamos Conversar, com a professora, ensaísta e poeta Maria João Cantinho, com o tema “Literatura, Melancolia e Revolução”. No dia 26 de maio, realizou-se mais uma Conversa de Viajantes, desta vez com José Luís Santos e o tema “Pela Rota da Seda”.

No dia 29 de maio, foi apresentado o Livro “O bem de um lobo”, de Fernando Gil Teixeira, com ilustrações de Carolina Baptista. A sessão contou com a participação da docente



Os 133 anos do nascimento de Fernando Pessoa foram assinalados com poesia em Língua Gestual Portuguesa, no evento Descobrir Pessoa, com Signa Poesis

Manuela Abelho que falou sobre o Lobo Ibérico.

A 1 de junho, inaugurou-se a Exposição “Introspection” de Francisco Aldeão, que ficará patente até 30 de junho. A exposição acontece no âmbito da apresentação de trabalho final do Projeto de Estágio do Curso de Licenciatura em Comunicação e Design Multimédia, da ESEC-IPC.

No dia 2 de junho, foi inaugurada a Exposição “Hansen Stories – memórias inéditas sobre uma doença

e sobre um hospital”, que ficará patente até 31 de julho. Da inauguração fez parte uma palestra com Cristina Nogueira, curadora da exposição, que explicou as dificuldades e o prazer de recolher testemunhos inéditos sobre o flagelo da doença de Hansen (lepra) e a vivência no Hospital Rovisco Pais/Tocha.

A 3 de junho, deu-se continuidade à iniciativa Música ao Centro, com uma atuação de “Artigo Primeiro”. Recorrendo a temas-base previamente

te compostos, o grupo tem como motivação a improvisação em tempo real de histórias contadas através da música.

A 13 de junho, os 133 anos do nascimento de Fernando Pessoa foram assinalados com poesia em Língua Gestual Portuguesa, no evento Descobrir Pessoa, com Signa Poesis. O projeto SignaPoesis foi desenvolvido por uma docente e por um intérprete de Língua Gestual da ESEC-IPC, com a finalidade de dar a conhecer a poesia à Comunidade Surda através da adaptação gestual. O projeto convida a entrar neste mundo onde a poesia e a Língua Gestual Portuguesa se fundem numa só matéria. Os intérpretes do Projeto Signa Poesis são Isabel Correia e Pedro Oliveira. Este evento, em que foi dado a conhecer um texto em prosa do heterónimo Bernardo Soares, contou também com as estagiárias da Licenciatura em LGP da ESEC-IPC Ana Rita Dias e Jéssica Ferreira.

De 11 a 25 de junho o Centro Cultural coorganizou o Festival Santos da Casa 2021 com a RUC e com a Blue House,

com três concertos ao ar livre: a 11 de junho, “Museum Museum”, a 19 “Grutera” e a 25 “O Manipulador”.

No dia 17 de junho, o projeto “Vamos Conversar” apresentou “Literatura, Cores e Delicadezas: uma conversa com Rosa Oliveira”, professora, ensaísta e poeta, detentora de vários prémios de poesia e docente da ESEC-IPC, numa coorganização de Aquarela Brasileira.

Veja ou reveja todas as iniciativas no facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no youtube <https://www.youtube.com/watch?v=O49vwNwc8vM&list=PLJKMzi738XhF1uB6Zz8Vu4hv0WfjELiD8&index=1&t=427s> ●



EM AGENDA

30.06^{18h00} | Tem lugar mais uma Conversa de Viajantes, com Luís Francisco Marques, com o tema “Regressos, estranhezas e hospitalidades”.

01.07^{18h00} | Continua a iniciativa Música ao Centro, este mês com Felipe Barão, multi-instrumentista, cantautor, arranjador e produtor musical. Este concerto explora temas originais e arranjos de MPB criados pelo músico Felipe Barão a solo com guitarra e voz.

01.07^{18h00} | Inaugura a Exposição “A minha cidade numa fotografia”, fruto de um concurso fotográfico organizado por um grupo de professores e alunos da ESTeSC/IPC, responsáveis pelo projeto “Educação pelos Pares” e que estará patente no CCPS entre 1 e 31 de julho.

08.07^{18h00} | Termina o Ciclo “Vamos Conversar” com o último tema do projeto “Literatura, Vidas e Espelhos: uma conversa com Richard Zimler”, escritor, jornalista, professor. Uma coorganização de Aquarela Brasileira.

17.07^{18h00} | Tem lugar um concerto com o artista Eduardo Branco. Eduardo Branco descreve a sua sonoridade como “uma tentativa de misturar o mainstream do pop com a força e intensidade do blues e rock. Caracteriza-se como sendo um estilo Pop/Rock moderno, mas com traços do Pop/Rock dos anos 80 e 90. Pegando em várias influências desde Eric Clapton a Rui Veloso, e BB King a John Mayer. O seu estilo também apresenta características de Soul e R&B, presentes em alguns temas ao longo do álbum”.

28.07^{18h00} | Prossegue a iniciativa “Conversa de Viajantes”, com Maria do Castelo Costa e Laura Carvalho e o tema “Família em viagem”.

Reserva de lugar para cultura@ipc.pt
Acompanhe os eventos em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade>

.....
Para as próximas semanas, estão programadas as seguintes atividades:

Ciência

Resultados do inquérito aos professores e investigadores sobre investigação no IPC



O inquérito permitiu a caracterização do corpo docente e de investigação pelas diversas áreas científicas, a auscultação da opinião dos professores e investigadores em relação à investigação e à publicação científica, e ainda a perceção dos inquiridos relativamente ao papel do i2A na dinamização da investigação

Foi publicado o relatório do inquérito de auscultação aos professores e investigadores sobre a investigação científica no Politécnico de Coimbra (IPC), conduzido pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) entre abril e março de 2021. Esta iniciativa contou com a participação muito positiva da comunidade do IPC. Responderam ao inquérito 349 dos 436 professores/investigadores a tempo integral e dos 305 convidados, correspondendo a uma taxa de resposta global de 47%. Segundo Marta Henriques, sub-diretora do i2A, “a elevada taxa de adesão

demonstrou o interesse institucional desta temática pelas partes auscultadas, perante o atual contexto de afirmação e dinamização da estratégia de investigação científica no IPC”. O inquérito permitiu a caracterização do corpo docente e de investigação pelas diversas áreas científicas, a auscultação da opinião dos professores e investigadores em relação à investigação e à publicação científica, e ainda a perceção dos inquiridos relativamente ao papel do i2A na dinamização da investigação.

As áreas científicas com maior número

de professores e investigadores no IPC são as das Ciências da Engenharia e Tecnologias (30,4%) e das Ciências Sociais (28,1%). Com igual percentagem de distribuição (14,3%) encontram-se as Ciências Exatas e Naturais e as Ciências Médicas e da Saúde. Por último as Humanidades e Artes representam apenas 7,0% e as Ciências Agrárias e Veterinárias 5,8%. Como principais conclusões, e da análise dos dados disponibilizados, a responsável pela análise dos resultados Marta Henriques destaca que uma percentagem significativa de

respondentes identifica que a promoção da investigação e da publicação científica passa pela disponibilização de tempo para estas atividades, de recursos financeiros e do apoio institucional. Os docentes e investigadores consideram de extrema importância a investigação para o IPC, e que essa importância deve ser refletida em medidas concretas ao nível da avaliação docente, na distribuição de serviço docente, na disponibilização de recursos, entre outros.

Verifica-se ainda que “a maioria dos inquiridos reconhece que o i2A tem

sido fundamental para a dinamização da investigação no IPC” no que diz respeito ao apoio à submissão de candidaturas a projetos, ao apoio à sua gestão administrativa e financeira e na divulgação de oportunidades de financiamento. É ainda mencionado que o i2A pode ter um papel ainda mais relevante na contínua desburocratização dos procedimentos administrativos, no apoio à realização de eventos científicos e na divulgação da ciência desenvolvida na Instituição. ●

Mantém-te ligado.

Rede Alumni



Faz o registo em: <https://infoestudante.ipc.pt>

ipc.pt

Opinião

Audição em tempo de Pandemia



Carla Matos Silva

Docente da Unidade Científica Pedagógica de Audiologia da ESTeSC

O longo período de confinamento a que fomos sujeitos tem impacto na nossa saúde. Os órgãos dos sentidos foram sobrecarregados com horas ininterruptas de exposição ao computador, Ipad e a todo o tipo de dispositivos eletrónicos. O isolamento social determinou a utilização massiva de dispositivos áudio

e audiovisuais para entretenimento, aprendizagem, trabalho e como forma de comunicação. Esta exposição voluntária, se não for realizada de uma forma controlada, quer em intensidade quer em tempo de exposição, pode incorrer em risco de perda auditiva permanente.

Sintomas como zumbidos, dificuldades de concentração, irritabilidade, dificuldades de compreensão da fala em ambientes ruidosos são cada vez mais comuns e não podem ser desprezados. A audição também está relacionada com outras habilidades cognitivas como a atenção e memória, que também foram objeto de grande esforço neste contexto. No sentido de promover a saúde auditiva no Dia Mundial da Audição, foi criada uma sucessão de *stories* na aplicação *Instagram*, no âmbito do estágio que as alunas de 4º ano do Curso de Audiologia da ESTeSC Edina Bento e a Maria Malaguerra realizaram no Hospital da Luz, em Aveiro, sob orientação da audiologista Sónia Pereira. Os *stories* foram colocados nas nossas redes sociais por um período de 24 horas, com breves questões sobre saúde auditiva de forma a sensibilizar para alguns riscos do uso excessivo de audiovisuais.

Das 2184 visualizações, registaram-se mais de 250 visualizadores participativos e 1848 que visualizaram os *stories* até ao final, depreendendo que se interessaram pela temática. A maioria dos indivíduos referiu sentir irritabilidade e/ou fadiga e dificuldades de concentração. Apesar de se obterem menos respostas para o zumbido e perda auditiva, não deixa de ser relevante que a maioria das respostas a esta questão se situa na faixa etária dos 18 aos 40 anos, onde 44 indivíduos, dos 263 que responderam à questão, referiram experienciar o zumbido e a perda auditiva.

O “consumo” audiovisual tem vindo a aumentar sobretudo na população mais jovem, mas com o confinamento essa exposição aumentou exponencialmente, obrigando uma grande parte da população a um uso excessivo. Este novo e forçado estilo de vida colocar a audição em esforço com possibilidade de desenvolver sintomas como irritabilidade, fadiga, dificuldades de concentração, zumbido ou até mesmo perda auditiva. Concomitantemente, também aumentou a ansiedade e stress na população em geral, que podem agravar alguns dos sintomas já referidos.

Com o retorno à possível normalidade torna-se importante, repensar os nossos hábitos e ajustá-los a estilos de vida mais saudáveis. Esteja atento a todos os sinais e sintomas de modo a avaliar precocemente qualquer alteração na sua audição. Em caso de dúvidas consulte um Audiologista!

COVID-19 e Agricultura Biológica



Pedro Mendes-Moreira

Coordenador do Mestrado em Agricultura Biológica da ESAC

A pandemia da COVID-19 e a Agricultura Biológica (AB) trazem-me de imediato à memória algumas palavras-chave: insegurança, adiamento, *on-line*, oportunidade.

Durante a pandemia, o Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos, foi adiado de janeiro de 2021 para 2022; também muitos congressos nacionais e internacionais com impacto económico e técnico-científico foram protelados ou passaram a *on-line*; muitos mercados tiveram que se reinventar.

De 1994 a 2020, a superfície agrícola útil (SAU) em AB aumentou cerca de 45 vezes! De 7183 ha (0,2% SAU) para 322 054 ha (8,1% da SAU). Em 2020 as estatísticas indicam 5945 agricultores em AB. As metas são auspiciosas, o Plano de Ação inserido no Green Deal da Política

Agrícola Europeia prevê não só estimular a confiança do consumidor e contribuir para a sustentabilidade ambiental, como atingir os 25% da SAU em AB até 2030. Falta-nos converter 16,9% da SAU de Portugal em AB.

A pandemia permitiu vincar a estratégia do prado ao prato, dado que os Sistemas de Produção Alimentar não podem ser resilientes se não forem sustentáveis. Por outro lado, o confinamento evidenciou a necessidade das cadeias curtas de comercialização, de uma agricultura de proximidade com confiança. A confiança em AB alicerça-se em quatro princípios fundamentais (IFOAM - Federação Internacional dos Movimentos em AB): saúde (vista numa perspetiva holística); ecologia (estendendo e recriando os sistemas ecológicos e os ciclos dos elementos nos sistemas agrícolas); justiça (na construção de relações que promovam uma boa qualidade de vida para todos); e precaução (promovendo uma gestão responsável para o bem estar das atuais e futuras gerações). Na ESAC, a consubstanciação do saber fazendo, começa por ser observado na área experimental de AB que fornece a Loja da Agrária, espaço que em tempos de pandemia representou um oásis de bem-estar e saúde para os seus consumidores; e continua através do ensino, formação e investigação em áreas como o melhoramento de plantas em AB, os sistemas agroflorestais de sucessão, a gestão de infestantes, mas também a contribuição da AB para a saúde pública.

Crescer 16,9% da SAU em AB até 2030 e produzir sementes 100% de AB até 2036, implica estratégia e compromisso a médio longo prazo do Politécnico de Coimbra. Temos de ser capazes de atrair cérebros, corações e mãos para a formação de técnicos, investigadores e investidores que façam a diferença.

“Que o alimento seja o teu medicamento e o medicamento o teu alimento”

Hipócrates, 460 a.C. – 370 a.C.



Ana Lúcia Baltazar

Coordenadora da Unidade Científico-Pedagógica de Dietética e Nutrição da ESTeSC

A pandemia COVID-19 é um desafio mundial, em que o estado nutricional dos indivíduos tem sido preponderante para resiliência à sua desestabilização nesta conjuntura ímpar. A evidência científica existente sugere que uma das formas mais sustentáveis de sobreviver no contexto atual é fortalecer o sistema imunitário. Uma nutrição adequada impacta positivamente o sistema imunológico do indivíduo, seja por meio da expressão génica, ativação celular e/ou modificação das moléculas de sinalização, assim como vários ingredientes dietéticos são determinantes na composição microbiana intestinal e posteriormente na modulação das respostas imunológicas do organismo. Assim sendo, a adoção de uma alimentação saudável que consequentemente garanta um adequado estado nutricional são a chave no combate à COVID-19. O estado nutricional do indivíduo é afetado por diversos fatores, como idade, sexo, estado de saúde, estilo de vida, perfil far-

macológico, entre outros. A COVID-19 impôs um novo conjunto de desafios para o indivíduo em adotar ou manter uma alimentação saudável. O autoisolamento, confinamento e distanciamento social são medidas importantes para achatam a curva da doença, embora essas medidas tenham repercussões significativas na vida do indivíduo. O ato de ficar confinado em casa tem impactos significativos na saúde, incluindo mudanças nos padrões de alimentação, hábitos de sono e atividade física, que ao instituírem comportamentos sedentários afetam a saúde mental e física e aumentam o risco de obesidade. O medo e a ansiedade também podem causar mudanças nos hábitos alimentares, levando a padrões alimentares pouco saudáveis, menos desejo de comer ou maior prazer durante a alimentação. O equilíbrio da ingestão alimentar (hidratos de carbono, proteínas, lípidos, fibras, vitaminas e minerais) revela-se essencial para a imunidade. A dieta é a seleção particular de alimentos e bebidas que são regularmente consumidos por um indivíduo, e que contribuem diretamente para a sua condição física, apresentando-se como um adjuvante essencial na prevenção e/ou tratamento da doença, assim como alicerça a saúde física e mental do indivíduo. Neste desafio global o papel do nutricionista assume significativa relevância pois adotar uma dieta equilibrada tornou-se mais desafiante, mas também mais imperioso nestes tempos de pandemia seja na promoção da saúde ou na prevenção da doença mas também no tratamento e recuperação da mesma.

Opinião

A defesa da biodiversidade



Maria Manuel Leitão Marques

Presidente do Conselho Geral do IPC

Nas últimas quatro décadas, em virtude ações humanas, registou-se um decréscimo de 60% da população de animais selvagens. Só na Europa, há 1677 espécies em risco de extinção. Esta perda de biodiversidade deve preocupar-nos a todos por múltiplas razões. A destruição de alguns ecossistemas pode ter consequências muito graves para o ambiente. A destruição dos habitats dos insetos polinizadores, como as abelhas, coloca em risco várias espécies de flores e espécies cultivadas, que precisam da polinização para produzir sementes. Além disso, a redução da biodiversidade causa também problemas económicos. Estima-se que os insetos polinizadores, por exemplo, sejam diretamente responsáveis por produção agrícola no valor de 15 mil milhões de euros na União Europeia.

As alterações climáticas e o aumento das temperaturas médias, com um maior risco de fogos, contribuem também para a perda de biodiversidade. Quando a terra arde, leva com ela várias fontes de rendimento.

As alterações climáticas conduzem ainda ao aumento da temperatura média da água do mar, pondo em causa, entre outros riscos, várias espécies marinhas como os corais. Estima-se que 50% dos corais do mundo morreram nos últimos 30 anos. Se a temperatura média aumentar 1.5 °C, este valor deverá subir para 90%. Com a morte de corais, desaparecem outras várias espécies que deles dependem e fontes de rendimento, como as ligadas ao turismo.

Por outras palavras, a crise da biodiversidade e a crise climática estão intrinsecamente ligadas. Lutar contra as alterações climáticas é também lutar pela defesa da biodiversidade.

Mas o inverso é igualmente verdade. A defesa da biodiversidade, através da proteção e a restauração de zonas húmidas e ecossistemas costeiros, e a gestão sustentável de zonas marinhas, florestas e solos agrícolas são cruciais para a redução das emissões de gases de efeito de estufa e a adaptação às alterações climáticas.

Precisamos assim de explorar as sinergias entre estas duas lutas como se reconhece na Estratégia de Biodiversidade para 2030 recentemente aprovada no Parlamento Europeu. Esta não é apenas uma tarefa para os outros. É uma tarefa para todos nós, através da educação, da investigação e de ações concretas nos nossos territórios, como pequenos projetos de plantação de árvores em áreas ardidas para recuperar os solos e as espécies perdidas. Façamos da defesa da biodiversidade uma bandeira desta Escola.

A ciência é uma vencedora da pandemia



Pedro Nunes da Costa

Presidente da Coimbra Business School | ISCAC

Faz parte do trabalho da Coimbra Business School | ISCAC, enquanto escola de negócios e de ciências empresariais, saber ler os sinais e perceber as tendências principais da sociedade e da economia. Para quem ensina gestão, tal como para quem gere, é crucial, em cada momento, perceber quais são os fatores críticos de sucesso de cada organização.

Ora, se há efeito estrutural que a pandemia Covid-19 provocou foi ter aumentado a relevância dos fatores científicos, do conhecimento e da importância de aceder rapidamente a informação baseada em dados credíveis. Se é certo que o novo coronavírus acentuou as desigualdades, é também inegável que revelou a capacidade do sistema científico internacional produzir e difundir conhecimento e tecnologia em tempo recorde e com assinalável eficácia. Todas as áreas do conhecimento académico foram convocadas e conseguiram encontrar respostas, tendo as redes nacionais e internacionais feito

um grande trabalho colaborativo e pluridisciplinar a nível mundial.

Ou seja, a ciência ganhou importância com a Covid-19. Não só as ciências médicas e farmacêuticas, mas muitas outras tiveram, e continuam a ter, um papel determinante nas sociedades: as da transição digital (conectividade, processamento e armazenamento de dados, automação, inteligência artificial), da logística, da gestão, etc. A generalidade das entidades produtoras de ciência revelou adequada capacidade de resposta às necessidades de salvar os tecidos económico e social, para além da saúde pública – primeira grande preocupação mundial. Perante tais evidências, será de elemental lucidez – e sentido prático – que as instituições de ensino superior como as escolas do Instituto Politécnico de Coimbra apostem cada vez mais na investigação e na produção de ciência. Pela parte da Coimbra Business School | ISCAC, este é um caminho que já vinha a ser trilhado. Nos últimos três anos o corpo docente da Coimbra Business School multiplicou a sua produção científica, quer através de publicação de artigos em revistas de elevada notoriedade, quer através da participação em seminários e em conferências internacionais - algumas com amplo destaque na própria comunicação social.

É nesta direção que nos propomos continuar a caminhar com as restantes escolas do IPC.

A Saúde Mental no Ensino Superior



Nuno Mendes

Presidente da AE ISEC

A Saúde Mental e a sua importância é um dos temas mais debatidos da atualidade. Mas porque será que ganhou tanta importância agora? Possivelmente pela batalha que travamos pela quebra de tabus, vivida nos dias de hoje e pelo reconhecimento da importância do bem-estar psicológico no bem-estar físico (e vice-versa).

No Ensino Superior, a questão da saúde mental dos estudantes torna-se igualmente fundamental, uma vez que influenciará o seu bom desenvolvimento, bem como o seu sucesso académico. Esta etapa, tão importante, é marcada por múltiplas transições potenciadoras de stress, desequilíbrios e um constante ajustamento, com impacto a nível pessoal e académico.

A pandemia colocou o mundo em suspenso, privando-nos de várias esferas da nossa vida. É comum que os estudantes se sintam esmagados pelas novas exigências. Em tempos de pandemia, como a que vivemos atualmente, o assunto da Saúde Mental torna-se primordial uma vez que é assinalado pela imposição de um “novo normal”, com novos métodos de ensino, alterações no contacto habitual entre colegas, reduzindo a convivência entre estes, diminuindo ainda o contacto com professores, o que proporcionou respostas reativas de medo constante, tantas

vezes limitadoras e um sentimento de incerteza face ao futuro, quer a nível académico, como a nível profissional. Nesta altura de superação, numa altura em que a sociedade luta pelo fim da pandemia e que as consequências desta se manifestam na comunidade académica, através de desmotivação, inseguranças, diminuição do rendimento escolar, levando até ao aumento exponencial do abandono escolar, é importante continuar a garantir os apoios e reforçar a importância da procura de ajuda de profissionais. Desta forma estaremos a combater os efeitos psicológicos negativos, desmistificando falsas crenças, como pensamentos “não estou a fazer o suficiente”, “não sou capaz”, “vou desistir”.

Que o bem-estar dos alunos seja sempre a nossa maior preocupação!

Politécnico de Coimbra



Juntos erguemos sonhos.



Licenciaturas

Escola Superior Agrária (esac)

Agricultura Biológica
Biotecnologia
Ciências Florestais e Recursos Naturais
Enfermagem Veterinária
Engenharia Agro-Pecuária
Tecnologia Alimentar
Tecnologia e Gestão Ambiental
Turismo em Espaços Rurais e Naturais

Escola Superior de Educação (esec)

Animação Socioeducativa *
Arte e Design
Comunicação e Design Multimédia
Comunicação Organizacional *
Comunicação Social
Desporto e Lazer
Educação Básica

Estudos Musicais Aplicados
Gastronomia
Gerontologia Social
Língua Gestual Portuguesa
Teatro e Educação
Turismo *

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (estgoh)

Contabilidade e Administração
Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território
Engenharia Informática
Gestão
Gestão de BioIndústrias
Marketing
Sistemas e Tecnologias da Informação

Escola Superior de Tecnologia da Saúde (estesc)

Audiologia
Ciências Biomédicas Laboratoriais
Dietética e Nutrição
Farmácia
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia
Saúde Ambiental

Instituto Superior de Contabilidade e Administração (iscac)

Comércio e Relações Económicas Internacionais
Contabilidade e Auditoria
Contabilidade e Gestão Pública
Finanças e Contabilidade
Gestão de Empresas

Informática de Gestão
Marketing e Negócios Internacionais
Secretariado de Direção e Administração
Solicitadoria e Administração

Instituto Superior de Engenharia (isec)

Bioengenharia
Engenharia Biomédica-Bioeletrónica
Engenharia Civil
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica *
Engenharia Informática */**
Engenharia Mecânica
Gestão Sustentável das Cidades

* (regime laboral e pós-laboral) ** (curso europeu)